



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul

Ministério da Educação

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
do Rio Grande do Sul**

Balanço Geral do IFRS

Demonstrações Contábeis Consolidadas do IFRS

4º Trimestre/2018

Bento Gonçalves, 2018

DCONIFRS

2018

REITOR

Julio Xandro Heck

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

Tatiana Weber

PRÓ-REITOR ADJUNTO DE ADMINISTRAÇÃO

Márcio Cristiano dos Santos

DIRETORA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

Rosane Fabris

Chefe do Departamento de Contabilidade

Luiz Antônio Hining

EQUIPE TÉCNICA – contadores

Ademir Gautério Troina Junior

Cristiane Ancila Michelin

Elisangela Batista Maciel

Jane Marusa Nunes Luiz

Luciana Lopes de Freitas

Lidiane Zambenedetti

Luis Fernando Espinosa de Farias

Magali Teresinha da Silva

Maicon Goulart Morales

Marinez Mauer

Patricia Kissner

Pedro Sergio Mendes Leite

Roberto Russell Fossati

Robson da Silva Telles

Tatiane Berenice Gómez

Sumário

Apresentação	7
Demonstrações Contábeis Consolidadas	7
Balanço Financeiro	8
Balanço Patrimonial	9
Demonstrações das Variações Patrimoniais	11
Balanço Orçamentário	13
Demonstrações dos Fluxos de Caixa	15
Notas Explicativas	17
1 – Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis	17
2 – Resumo das Principais Práticas Contábeis	17
3 – Principais Mudanças nas Práticas e Procedimentos Contábeis	20
4 – Caixa e Equivalentes de Caixa	20
5 – Créditos a Curto Prazo	21
6 – Estoques	22
7 – Variação Patrimonial Diminutiva Paga Antecipadamente	23
8 – Imobilizado	24
9 – Intangível	27
10 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais	29
11 – Obrigações a Curto e Longo Prazo	29
12 – Resultado Patrimonial	33
13 – Resultado Orçamentário	37

Lista de Siglas

DCON	Demonstrações Contábeis Consolidadas do IFRS
IFRS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
RPV	Requisição de Pequeno Valor
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal
VPA	Variação Patrimonial Aumentativa
VPD	Variação Patrimonial Diminutiva

Lista de Tabelas

Tabela 1 - Caixa e Equivalente de Caixa – Composição	20
Tabela 2 - Recursos Liberados pelo Tesouro - Composição	21
Tabela 3 - Créditos a Curto Prazo – Composição	21
Tabela 4 - Adiantamentos Concedidos – Composição	21
Tabela 5 - Estoques - Composição.....	22
Tabela 6 - Outros Estoques - Composição	22
Tabela 7 - VPD Paga Antecipadamente - Composição	23
Tabela 8 - Imobilizado - Composição	24
Tabela 9 - Bens Móveis - Composição.....	25
Tabela 10 - Bens Imóveis – Composição	26
Tabela 11 - Bens de Uso Especial - Composição	26
Tabela 12 - Intangíveis.....	27
Tabela 13 - Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais.....	29
Tabela 14 - Obrigações a Curto e Longo Prazo - composição	29
Tabela 15 - Fornecedores e Contas a Pagar por UG Contratante	29
Tabela 15a - Fornecedores e Contas a Pagar – Campus Sertão.....	30
Tabela 16 - Fornecedores e Contas a Pagar por Fornecedor	31
Tabela 17 - Demais Obrigações a Curto Prazo - composição.....	32
Tabela 18 - Variações Patrimoniais Aumentativas x Variações Patrimoniais Diminutivas	33
Tabela 19 – Demonstração das Variações Patrimoniais	33
Tabela 20 – Resultado Valorativo de Ativos Apurado na DVP - Composição	35
Tabela 21 – Resultado Valorativo de Ativos Apurado na DVP - Analítico.....	35
Tabela 22 – Variações Patrimoniais Diminutivas – Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	36
Tabela 23 – Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	36
Tabela 24 – Bolsa de Estudos no País Distribuídas por UG	37
Tabela 25 – Receitas Realizadas - Composição	37
Tabela 26 – Receitas Realizadas - Composição	38
Tabela 27 – Receita de Serviço Realizada – Composição.....	38
Tabela 28 – Receita Agropecuária Realizada - Composição	39
Tabela 29 – Despesas Empenhadas - Composição	39
Tabela 30 – Despesas Correntes - Composição	39
Tabela 31 – Pessoal e Encargos Sociais – Composição	41
Tabela 32 – Outras Despesas Correntes - Composição	43
Tabela 33 – Despesas de Capital - Composição	45

Lista de Figuras

Figura 1 - Bens Móveis - por UG.....	25
Figura 2 - Bens Imóveis de Uso Educacional - Por UG	26
Figura 3 - Intangível por UG	28
Figura 4 – Reavaliação de Bens Imóveis por UG	35
Figura 5 – Venc. e Salários, Grat. por Exerc. de Cargo Efetivo e Contrib. Patronal para o RPPS	42

Apresentação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do IFRS - DCON contemplam a execução e a análise dos Orçamento Fiscal e da Seguridade Social, sendo materializadas nos Balanços Patrimonial, Orçamentário e Financeiro, nas Demonstrações das Variações Patrimoniais, dos Fluxos de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido, extraídos do SIAFI, bem como nas respectivas Notas Explicativas.

No presente relatório, estão evidenciadas as DCON de 31 de dezembro de 2018. Embora não sejam exigidas pela legislação brasileira vigente, a divulgação trimestral das DCON representa um instrumento de transparência do IFRS.

Até o quarto trimestre de 2018, as receitas orçamentárias arrecadadas (correntes e de capital), perfizeram aproximadamente R\$ 1.091 milhão, representando um decréscimo nominal de 46% em relação ao mesmo período do exercício anterior e um decréscimo real (IPCA 3,75% nos últimos 12 meses), de 48,43% em relação à receita obtida no mesmo período do ano anterior, perfazendo uma queda de R\$ 948,59 mil, principalmente em razão da queda de arrecadação em Receita de Serviços, eis que não houve abertura de concursos no período.

A relação entre a arrecadação e a previsão dessas receitas orçamentárias em 31 de dezembro de 2018 ficou em 91,53%, ou seja, 8,47 pontos percentuais a menor se comparado com a expectativa linear desse indicador para esse período (100%).

Quanto às despesas orçamentárias (correntes e de capital), tanto as empenhadas quanto as despesas pagas tiveram expansão nominal (9,40% e 1,88%, respectivamente) em relação ao mesmo período de 2017, totalizando R\$ 37,42 milhões e R\$ 7,10 milhões, respectivamente. A variação real (IPCA 3,75% nos últimos 12 meses) das despesas empenhadas e pagas no período foi de 5,45% e -1,81%, respectivamente, em comparação com o mesmo período do exercício anterior.

O resultado patrimonial apurado no quarto trimestre de 2018 foi positivo em R\$ 22,32 milhões, apresentando um superávit nominal maior em 90,78% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando o resultado foi um superávit de R\$ 11,65 milhões. Este resultado se deve principalmente pelo aumento significativo das Transferências e Delegações Recebidas ao longo do exercício de 2018, cujo montante superou em 52,33 milhões o mesmo período do exercício anterior. Ressalta-se que o resultado patrimonial deve ser analisado com cautela, pois ainda estão correndo alterações oriundas da adoção do regime de competência, em convergência às normas internacionais de contabilidade do setor público, e não há uma tendência consolidada para este trabalho.

O Patrimônio Líquido em ao final de 2018 ficou positivo em R\$ 292,07 milhões. Comparando com o valor do exercício encerrado em 2017, que foi de R\$ 274,26 milhões, houve um acréscimo nominal de 6,49% no superávit.

No período em análise, o passivo exigível do IFRS alcançou R\$ 35,78 milhões (Obrigações de Curto Prazo), o que representa 10,91% do Total do Ativo. Este saldo corresponde em sua maioria a obrigações trabalhistas e previdenciárias, equivalentes a 87,61% do passivo exigível, em razão das liquidações da folha de pagamento competência dezembro/2018, terem se efetivado em janeiro/2019 em razão da nova sistemática de liquidação de ordens de pagamento adotada pela Coordenação Geral de Programação Financeira da STN. Em 31 de dezembro de 2017, o passivo exigível foi de R\$ 1,32 milhões (99,80% Obrigações de Curto Prazo), equivalendo a 0,48% do Ativo Total.

A “Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa” – apurada no Balanço Financeiro e na Demonstração dos Fluxos de Caixa – apresentou, em 31 de dezembro de 2018, superávit de R\$ 28,75 milhões. Comparado com o mesmo período do ano anterior, quando alcançou déficit de R\$ 958 mil, houve expansão nominal de 3000,16%. Esta variação se explica pelo trânsito de saldos financeiros destinados ao pagamento da folha dezembro/2018, cujo efetivo pagamento processou-se em janeiro/2019.

A seguir, são apresentadas as DCON, incluindo as respectivas Notas Explicativas.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

A seguir são apresentadas as Demonstrações Contábeis Consolidadas do IFRS.

Balanco Financeiro



**MINISTÉRIO DA
FAZENDA**
SECRETARIA DO TESOURO

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC., CIENC. E TEC. DORS - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2018
PERÍODO Anual
EMIÇÃO 22/01/2019
VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Receitas Orçamentárias	1.091.412,27	2.040.007,08	Despesas Orçamentárias	435.403.429,38	397.974.047,63
Ordinárias	112,00	89.215,86	Ordinárias	402.868.272,17	120.587.256,35
Vinculadas	1.148.153,23	2.216.849,70	Vinculadas	32.535.157,21	277.386.791,28
Educação	11.556,48	100.134,76	Educação		275.347.889,90
Recursos de Receitas Financeiras		-	Seguridade Social (Exceto RGPS)	21.888.480,70	437.371,05
Alienação de Bense Direitos	11.025,00		Recursos de Receitas Financeiras	1.832.022,44	-
Outros Recursos Vinculados a Órgão e Programas	1.125.571,75	2.116.714,94	Operação de Crédito	206.880,77	341.315,88
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-56.852,96	-266.058,48	Outros Recursos Vinculados a Órgão e Programas	1.726.881,77	1.260.214,45
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	6.880.891,53	
Transferências Financeiras Recebidas	491.172.280,18	459.745.911,31	Transferências Financeiras Concedidas	58.912.667,10	60.505.818,57
Resultantes da Execução Orçamentária	456.855.179,79	415.192.123,96	Resultantes da Execução Orçamentária	42.959.749,38	38.899.615,07
Repasse Recebido	413.915.350,70	376.365.136,54	Repasse Concedido	19.920,29	72.627,65
Sub-repasse Recebido	42.939.829,09	38.826.987,42	Sub-repasse Concedido	42.939.829,09	38.826.987,42
Independentes da Execução Orçamentária	34.317.100,39	44.553.787,35	Independentes da Execução Orçamentária	15.952.917,72	21.606.203,50
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	33.589.921,05	43.634.626,41	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	15.804.050,39	21.412.961,05
Movimentação de Saldos Patrimoniais	727.179,34	919.160,94	Movimentação de Saldos Patrimoniais	148.867,33	193.242,45
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	50.137.778,02	19.771.313,30	Despesas Extraorçamentárias	19.333.798,13	24.035.699,20
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	30.674.389,72	773.744,95	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	876.605,13	1.302.224,94
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	18.875.775,77	18.454.059,48	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	17.970.048,38	22.092.012,34
Depósitos Restituíveis Valores Vinculados	450.301,68	539.617,04	Depósitos Restituíveis Valores Vinculados	486.993,57	641.461,92
Outros Recebimentos Extraorçamentários	137.310,85	3.891,83	Outros Pagamentos Extraorçamentários	151,05	-
Arrecadação de Outra Unidade	137.310,85	3.891,83	Demais Pagamentos	151,05	
Saldo do Exercício Anterior	1.253.715,75	2.212.049,46	Saldo para o Exercício Seguinte	30.005.291,61	1.253.715,75
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.253.715,75	2.212.049,46	Caixa e Equivalentes de Caixa	30.005.291,61	1.253.715,75
TOTAL	543.655.186,22	483.769.281,15	TOTAL	543.655.186,22	483.769.281,15

Balanco Patrimonial



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26439 - INST.FED.DE EDUC., CIENC. E TEC. DORS - AUTARQUIA
ORÇÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
EXERCÍCIO 2018
PERÍODO Anual
EMIÇÃO 22/01/2019
VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE	37.148.426,19	10.442.668,07	PASSIVO CIRCULANTE	35.781.687,33	1.325.545,84
Caixa e Equivalentes de Caixa	30.005.291,61	1.253.735,75	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	31.349.168,40	163.233,94
Créditos a Curto Prazo	5.878,00	5.878,00	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Clientes	5.878,00	5.878,00	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	2.009.375,71	999.568,86
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	3.195.542,67	5.134.527,88	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Estoque	3.893.556,94	4.008.969,24	Provisões a Curto Prazo	-	-
Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	2.423.145,22	252.743,04
VPDs Pagas Antecipadamente	48.156,97	39.577,20			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	290.707.270,20	265.152.171,54	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	2.619,60
Ativo Realizável a Longo Prazo	138.026,40	-	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	-	-
Créditos a Longo Prazo	99.914,02	-	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Dívida Ativa Não Tributária	99.914,02	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	38.112,38	-	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Estoque	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	2.619,60
Participações Permanentes	-	-	Resultado Diferido	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	35.781.687,33	1.328.165,44
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades para Investimento	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimento	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
Investimento do RPPS de Longo Prazo	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Investimento do RPPS de Longo Prazo	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimento do RPPS	-	-	Reservas de Capital	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Reservas de Lucros	-	-
Imobilizado	289.742.410,93	264.481.951,14	Demais Reservas	-	-
Bens Móveis	54.104.046,30	55.820.797,21	Resultados Acumulados	292.074.009,06	274.266.674,17
Bens Móveis	102.663.231,39	97.758.822,81	Resultado do Exercício	22.232.082,04	11.653.107,80
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-48.559.185,09	-41.938.025,60	Resultados de Exercícios Anteriores	274.266.674,17	261.811.326,42
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Ajustes de Exercícios Anteriores	-4.424.747,15	802.239,95
Bens Imóveis	235.638.364,63	208.661.153,93	(-) Ações/ Cotas em Tesouraria	-	-
Bens Imóveis	236.941.894,39	209.208.109,46	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	292.074.009,06	274.266.674,17
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-1303.529,76	-546.955,53			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	826.832,87	670.220,40			
Softwares	826.832,87	670.220,40			
Softwares	1.274.336,06	1.048.169,96			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-447.503,19	-377.949,56			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind.	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	327.855.696,39	275.594.839,61	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	327.855.696,39	275.594.839,61

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ATIVO FINANCEIRO	30.005.291,61	1.253.715,75	PASSIVO FINANCEIRO	52.935.305,11	24.717.950,03
ATIVO PERMANENTE	297.850.404,78	274.341.123,86	PASSIVO PERMANENTE	4.407.592,13	166.531,09
			SALDO PATRIMONIAL	270.512.799,15	250.710.358,49

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	ESPECIFICAÇÃO	2018	2017
ESPECIFICAÇÃO/ Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO/ Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	#####	25.259.971,40	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	22.723.125,95	26.419.783,61
Execução dos Atos Potenciais Ativos	25.382.024,89	25.259.971,40	Execução dos Atos Potenciais Passivos	22.723.125,95	26.419.783,61
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	1.737.580,82	2.266.563,81	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Convençados e Outros Instrumentos	23.425.844,07	22.974.807,59	Obrigações Convençadas e Outros Instrumentos Congêneres	66,38	2.974,55
Direitos Contratualizados a Executar	18.600,00	18.600,00	Obrigações Contratualizadas a Executar	22.723.059,57	26.416.809,06
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	#####	25.259.971,40	TOTAL	22.723.125,95	26.419.783,61

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/ DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/ DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-13.843.965,23
Recursos Vinculados	-9.085.048,27
Educação	-3.143.169,86
Recursos de Receitas Financeiras	-1.681.768,74
Operação de Crédito	-183.668,81
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	94.696,63
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-4.172.137,49
TOTAL	-22.930.013,50

Demonstrações das Variações Patrimoniais



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DEEDUC.,CIENC.ETEC.DORS - AUTARQUIA
ORGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIODA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2018
PERÍODO Anual
EMIÇÃO 22/01/2019
VALORES EM UNIDADES DEREAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2018	2017
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	552.111.731,89	500.955.541,88
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.038.959,01	1.812.419,53
Venda de Mercadorias	407.032,48	326.111,85
Vendas de Produtos	82.021,19	10.464,04
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	549.905,34	1.475.843,64
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	13.404,23	4.299,62
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	11.720,84	407,79
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	1.683,39	3.891,83
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	513.835.208,55	461.501.556,00
Transferências Intragovernamentais	491.172.280,18	459.745.911,31
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	11.285,50
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	22.662.928,37	1.744.359,19
Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos	36.934.218,96	37.411.214,10
Reavaliação de Ativos	36.775.179,25	2.340.931,73
Ganhos com Alienação	2.240,00	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	131.787,33	35.069.319,88
Ganhos com Desincorporação de Passivos	25.012,38	962,49
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	289.941,14	226.052,63
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	289.941,14	226.052,63
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	529.879.649,85	489.302.434,08
Pessoal e Encargos	338.758.318,42	306.128.527,11
Remuneração a Pessoal	270.906.916,54	242.723.072,03
Encargos Patronais	49.398.325,00	45.021.108,65
Benefícios a Pessoal	17.383.856,09	16.888.149,15
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	1.069.220,79	1.496.197,28

Benefícios Previdenciários e Assistenciais	30.274.965,71	27.877.153,78
Aposentadorias e Reformas	21.655.830,80	19.970.199,77
Pensões	4.408.035,19	3.909.581,86
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	4.211.099,72	3.997.372,15
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	53.719.067,11	55.511.896,84
Uso de Material de Consumo	9.600.636,84	8.390.040,04
Serviços	36.598.420,46	31.077.003,25
Depreciação, Amortização e Exaustão	7.520.009,81	16.044.853,55
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	40.342,12	21.286,71
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	33.252,13	11.128,34
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	7.089,99	10.158,37
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	81.101.833,73	61.036.503,94
Transferências Intragovernamentais	58.912.818,15	60.505.818,57
Transferências Intergovernamentais	-	34.190,00
Transferências a Instituições Privadas	67.711,00	5.000,00
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	22.121.304,58	491.495,37
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	13.457.624,45	27.087.238,74
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes/ Perdas	23.500,08	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	83.271,48	166.561,33
Incorporação de Passivos	71.795,24	226.782,00
Desincorporação de Ativos	13.279.057,65	26.693.895,41
Tributárias	85.447,48	70.297,20
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	66.004,47	43.954,30
Contribuições	19.443,01	26.342,90
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custo dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	12.442.050,83	11.569.529,76
Premiações	-	-
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	12.270.978,64	11.394.682,80
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	171.072,19	174.846,96
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	22.232.082,04	11.653.107,80

Balanco Orçamentário



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC., CIENC. E TEC. DORS - AUTARQUIA
ÓRGÃO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO
EXERCÍCIO 2018
PERÍODO Anual
EMISSÃO 22/03/2019
VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	1.192.392,00	1.192.392,00	1.085.899,77	-106.492,23
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	146.572,00	146.572,00	130.179,75	-16.392,25
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	146.572,00	146.572,00	130.179,75	-16.392,25
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	354.578,00	354.578,00	407.032,48	52.454,48
Receita Industrial	18.464,00	18.464,00	82.037,19	63.573,19
Receitas de Serviços	651.000,00	651.000,00	434.478,64	-216.521,36
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	651.000,00	651.000,00	434.478,64	-216.521,36
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	21.778,00	21.778,00	32.171,71	10.393,71
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	21.778,00	21.778,00	7.153,11	-14.624,89
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	25.018,60	25.018,60
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	5.512,50	5.512,50
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	5.512,50	5.512,50
Alienação de Bens Móveis	-	-	5.512,50	5.512,50
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	1.192.392,00	1.192.392,00	1.091.412,27	-100.979,73
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.192.392,00	1.192.392,00	1.091.412,27	-100.979,73
DEFICIT	-	-	434.312.017,11	434.312.017,11
TOTAL	1.192.392,00	1.192.392,00	435.403.429,38	434.211.037,38
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados/Líquidos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	372.903.585,00	426.495.894,00	423.088.853,57	412.213.680,57	382.237.310,21	3.407.040,43
Pessoal e Encargos Sociais	297.529.280,00	349.627.929,00	345.674.559,04	345.418.410,19	318.308.517,62	3.953.369,96
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	75.374.305,00	76.867.965,00	77.414.294,53	66.795.270,38	63.928.792,59	-546.329,53
DESPESAS DE CAPITAL	4.967.230,00	6.206.430,00	12.314.575,81	4.313.973,04	3.615.953,68	-6.108.145,81
Investimentos	4.967.230,00	6.206.430,00	12.314.575,81	4.313.973,04	3.615.953,68	-6.108.145,81
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	377.870.815,00	432.702.324,00	435.403.429,38	416.527.653,61	385.853.263,89	-2.701.105,38
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	377.870.815,00	432.702.324,00	435.403.429,38	416.527.653,61	385.853.263,89	-2.701.105,38
TOTAL	377.870.815,00	432.702.324,00	435.403.429,38	416.527.653,61	385.853.263,89	-2.701.105,38

ANEXO1- DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	1.802.802,01	13.772.253,23	13.564.302,50	13.169.151,56	1.410.281,44	995.622,24
Pessoal e Encargos Sociais	-	230.000,00	230.000,00	230.000,00	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	1.802.802,01	13.542.253,23	13.334.302,50	12.939.151,56	1.410.281,44	995.622,24
DESPESAS DE CAPITAL	3.402.534,63	4.681.806,25	4.871.184,32	4.800.896,82	1.017.743,72	2.265.700,34
Investimentos	3.402.534,63	4.681.806,25	4.871.184,32	4.800.896,82	1.017.743,72	2.265.700,34
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	5.205.336,64	18.454.059,48	18.435.486,82	17.970.048,38	2.428.025,16	3.261.322,58

ANEXO2- DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	3.251,26	720.566,94	711.384,24	9.840,40	2.593,56
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	3.251,26	720.566,94	711.384,24	9.840,40	2.593,56
DESPESAS DE CAPITAL	2.162,00	174.658,34	165.220,89	11.599,45	0,00
Investimentos	2.162,00	174.658,34	165.220,89	11.599,45	0,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	5.413,26	895.225,28	876.605,13	21.439,85	2.593,56

Demonstrações dos Fluxos de Caixa



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO 26419 - INST.FED.DE EDUC., CIENC. E TEC. DORS - AUTARQUIA
ORÇÃO SUPERIOR 26000 - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
EXERCÍCIO 2018
PERÍODO Anual
EMIÇÃO 22/01/2019
VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	37.328.134,75	15.579.305,38
INGRESSOS	492.845.792,48	462.318.141,76
Receitas Derivadas e Originárias	1.085.899,77	2.028.721,58
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	130.179,75	111.852,78
Receita Agropecuária	407.032,48	326.111,85
Receita Industrial	82.037,19	10.464,04
Receita de Serviços	434.478,64	1.354.240,28
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	32.171,71	226.052,63
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	491.759.892,71	460.289.420,18
Ingressos Extraorçamentários	450.301,68	539.617,04
Transferências Financeiras Recebidas	491.172.280,18	459.745.911,31
Arrecadação de Outra Unidade	137.310,85	3.891,83
DESEMBOLSOS	-455.517.657,73	-446.738.836,38
Pessoal e Demais Despesas	-347.495.887,73	-341.012.583,85
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-22.271.536,17	-22.416.596,81
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-324.798.737,42	-318.587.987,04
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-371.764,14	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-30.000,00	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-8.000,00
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-23.850,00	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-

Juros e Encargos da Dívida	-	-
Jurose Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Jurose Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
OutrosEncargosda Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-48.621.958,28	-44.578.972,04
Intergovernamentais	-	-
A Estadose/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-48.554.247,28	-44.539.782,04
Outras Transferências Concedidas	-67.711,00	-39.190,00
Outros Desembolsos das Operações	-59.399.811,72	-61.147.280,49
Dispendios Extraorçamentários	-486.993,57	-641.461,92
Transferências Financeiras Concedidas	-58.912.667,10	-60.505.818,57
Demais Pagamentos	-151,05	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-8.576.558,89	-16.548.924,59
INGRESSOS	5.512,50	-
Alienação de Bens	5.512,50	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-8.582.071,39	-16.548.924,59
Aquisição de Ativo Não Circulante	-8.499.795,71	-16.209.747,61
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-82.275,68	-339.176,98
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	11.285,50
INGRESSOS	-	11.285,50
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	11.285,50
Intergovernamentais	-	-
Dos Estadose/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	11.285,50
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
AJUSTE ACUMULADO DE CONVERSÃO	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	28.751.575,86	-958.333,71
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	1.253.715,75	2.212.049,46
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	30.005.291,61	1.253.715,75

Notas Explicativas

1 – Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (DCON IFRS) são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI, exceto no tocante a:

(a) Caixa e equivalentes de caixa

Até a data de encerramento de exercício, os saldos dos depósitos e cauções em garantia não foram conciliados com extrato ou documento de controle que viabilizasse a conciliação, conforme determina o item 5.2.1 da macrofunção 020318 – Encerramento de Exercício, do Manual SIAFI.

(b) Créditos a curto prazo

Até a data de encerramento de exercício, os saldos de Salários e ordenados pagamento antecipado não foram conciliados com o sistema da folha de pagamento de forma que no final do exercício reflita apenas os adiantamentos concedidos e ainda não descontados, referentes ao exercício seguinte, conforme disciplina o item 5.2.4 da macrofunção 020318 – Encerramento de Exercício, do Manual SIAFI.

Até a data de encerramento de exercício, não foram apresentados à esta setorial o(s) documento(s) de escrituração dos valores a receber em conta “clientes”, campus Bento Gonçalves, conforme determina o item 5.2.3.1 da macrofunção 020318 – Encerramento de Exercício, do Manual SIAFI.

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), as DCON IFRS consolidam as contas das Unidades Gestoras integrantes do Órgão.

As estruturas e a composição das DCON IFRS estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, as DCON IFRS são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL) e;
- VII. Notas Explicativas.

2 – Resumo das Principais Práticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), tendo em consideração as opções e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público.

(a) Moeda funcional

A moeda funcional do IFRS é o Real.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

(c) Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v) empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos; e (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável.

(d) Estoques

Compreendem os produtos em almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

(e) Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) investimentos temporários; e (vi) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

Em relação aos estoques, são avaliados e mensurados da seguinte forma: (i) nas entradas, pelo valor de aquisição ou produção; e (ii) nas saídas, pelo custo médio ponderado.

O IFRS não aplicou, no exercício, metodologia de ajustes para perdas.

Até o encerramento do exercício, o IFRS não obteve acesso ao sistema gerencial (SIDA) para conciliação de contas, conforme determina o item 5.2.6.3, da macrofunção 020318 – Encerramento de Exercício.

(f) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

(g) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

(h) Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e a dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

(i) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

(j) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

(k) Apuração do Resultado

No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- I. Patrimonial;
- II. Orçamentário e;
- III. Financeiro.

(k.1) Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superavit/Deficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

(k.2) Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superavit/deficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

(k.3) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

3 – Principais Mudanças nas Práticas e Procedimentos Contábeis

Não houveram, ao longo do exercício de 2018, mudanças nas práticas e procedimentos contábeis adotados pelo IFRS.

4 – Caixa e Equivalentes de Caixa

O grupo “Caixa e Equivalentes de Caixa” contempla o numerário e outros bens e direitos com maior capacidade de conversibilidade em moeda.

Em 31/12/2018, o item mais representativo desse grupo foi “Recursos liberados pelo tesouro”, 99% do total. A tabela a seguir demonstra a composição de Caixa e Equivalentes de Caixa, bem como sua evolução em relação a 31 de dezembro de 2017:

Tabela 1 - Caixa e Equivalente de Caixa – Composição

	R\$			
	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)	AV (%)
Bancos Conta Movimento - Demais Contas	121.223,48	157.915,37	- 23,24	0,40
Recursos Liberados pelo Tesouro	29.884.068,13	1.095.800,38	2.627,15	99,60
Total	30.005.291,61	1.253.715,75	2.603,91	100,00

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

(a) Bancos Conta Movimento – Demais Contas

Os recursos deste grupo referem-se aos depósitos em garantia de execução dos contratos pactuados com o IFRS, na modalidade de caução.

(b) Recursos Liberados pelo Tesouro

Os recursos liberados pelo Tesouro representam o valor disponível para saque da Conta Única do Tesouro Nacional, estabelecido pelo Órgão Central de Programação Financeira ou arrecadação direta, para atender despesas com vinculação específica de pagamento, conforme composição demonstrada a seguir, perfazendo,

em maior montante, os recursos ordinários, equivalente aos recursos transferidos pela União, somando 95,2% do total de recursos do 4º trimestre de 2018.

Tabela 2 - Recursos Liberados pelo Tesouro - Composição

	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)	AV (%)
RECURSOS NAO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS	379.921,04	1.046.332,91	- 63,69	1,27
RECURSOS DEST.A MANUT.E DES.DO ENSINO	71.465,92	47.582,33	50,19	0,24
CONTRIBUICOES SOBRE CONCURSOS DE PROGNOSTICO	-	1.885,14	- 100,00	-
RECURSOS ORDINARIOS	28.462.687,65	-		95,24
CONTRIBUICAO PLANO SEGURIDADE SOCIAL SERVIDOR	581.795,69	-		1,95
FUNDO SOCIAL-PARC.DEST.EDUCAÇÃO PÚBLICA SAÚDE	250.322,24	-		0,84
CONTRIB.PATRONAL P/PLANO DE SEGURID.SOC.SERV.	66.167,06	-		0,22
CONTRIBUICAO P/FINANCIAM.DA SEGURIDADE SOCIAL	38.044,84	-		0,13
REMUNERACAO DAS DISPONIB. DO TESOIRO NACIONAL	33.663,69	-		0,11
Total	29.884.068,13	1.095.800,38	2.627,15	100,00

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

5 – Créditos a Curto Prazo

Os créditos a curto prazo do IFRS no 3º trimestre de 2018 podem ser divididos em dois grupos, conforme segue, sendo composto de Adiantamentos concedidos, em 99% do total:

Tabela 3 - Créditos a Curto Prazo – Composição

	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)	AV (%)
Clientes	5.878,00	5.878,00	-	0,18
Adiantamentos Concedidos	3.185.531,26	5.134.527,88	- 37,96	99,82
Outros créditos a rec e valores a CP	10.011,41	-		0,31
Total	3.191.409,26	5.140.405,88	- 37,92	100,00

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

(a) Clientes

“Clientes” são Faturas ou Duplicatas a Receber de vendas a prazo realizadas pelo Campus Bento Gonçalves, anteriores a 2011 e 2012, cujo respectivo pagamento não foi realizado até 31/12/2018. Após 2012, não foi mais permitida a venda a prazo e a entrega das mercadorias acontece mediante apresentação do comprovante de pagamento.

(b) Adiantamentos Concedidos

São adiantamentos concedidos: adiantamento de 13º salário, férias, salários e ordenados e suprimento de fundos, este último, aplicável aos casos de despesas expressamente definidos em lei, que consiste na entrega de numerário a servidor para o fim de realizar despesas que pela excepcionalidade, a critério do Ordenador de Despesas, não possam subordinar-se ao processo normal de aplicação, nos casos e valores limites definidos em Lei. A Tabela 4 a seguir representa a composição dos Adiantamentos Concedidos no 4º trimestre.

Tabela 4 - Adiantamentos Concedidos – Composição

				R\$
	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)	AV (%)
13 Salário - adiantamento	-	4.241.473,31	- 100,00	-
Salários e Ordenados - pagamento antecipado	868.989,84	893.054,57	- 2,69	27,28
Adiantamento de férias	2.316.541,42	-		72,72
Total	3.185.531,26	5.134.527,88	- 37,96	100,00

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

(c) Outros créditos a receber e valores a curto prazo

[CAMPUS SERTÃO].

6 – Estoques

Os estoques do IFRS estão distribuídos conforme seguem:

Tabela 5 - Estoques - Composição

				R\$
	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)	AV (%)
Mercadorias para Revenda	-	51.704,75	- 100,00	-
Almoxarifado	3.840.586,62	3.583.724,18	7,17	98,64
Outros estoques	52.970,32	373.540,31	- 85,82	1,36
Total	3.893.556,94	4.008.969,24	- 2,88	100,00

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

(a) Mercadorias para Revenda

Corresponde a saldo anterior registrado no Campus Bento Gonçalves, decorrente de valor transferido por fusão, cisão e extinção de órgãos (CEFET Bento Gonçalves), baixado em maio/2018 sob alegação de lançamento original em desacordo com bens em efetivo estoque.

(b) Almoxarifado

O IFRS armazena diversos materiais de consumo, gêneros alimentícios, medicamentos e materiais hospitalares, materiais de expediente e materiais de almoxarifado em elaboração, em Almoxarifado, no total de 99% do total de Estoques.

(c) Outros estoques

Os outros estoques do IFRS estão distribuídos conforme segue:

Tabela 6 - Outros Estoques - Composição

				R\$
	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)	AV (%)
Materiais de Acondicionamento e Embalagem	-	46.495,92	- 100,00	-
Estoques para Distribuição	420,00	1.151,44	- 63,52	0,79
Estoques para Doação e/ou Permuta	52.550,32	162.114,57	- 67,58	99,21
Estoques de Produtos para Pesquisa	-	163.778,38	- 100,00	-
Total	52.970,32	373.540,31	- 85,82	100,00

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

(c1) Materiais de Acondicionamento e Embalagem

Corresponde a saldo anterior registrado no Campus Bento Gonçalves, baixado no mês de maio/2018 pela nota de sistema 1210, sob alegação de lançamento incorreto.

(c2) Estoques para Distribuição

Saldo refere-se à estoque de medalhas adquiridas para consumo imediato em setembro e novembro de 2017 para premiações em eventos científicos de 2017 do Campus Canoas, com saldo ajustado em dezembro de 2018 e [CAMPUS FELIZ, NF 522].

(c3) Estoques para Doação e/ou Permuta

Saldo refere-se à estoque nas diversas Unidades do Órgão de gêneros alimentícios para merenda escolar destinada aos alunos.

(c4) Estoques de Produtos para Pesquisa

Saldo refere-se à estoque de vegetais sob controle irregular no Campus Bento Gonçalves. O respectivo saldo foi regularizado em 26/04/2018, pela Nota de Sistema de número 715.

7 – Variação Patrimonial Diminutiva Paga Antecipadamente

A Variação Patrimonial Diminutiva Paga Antecipadamente constitui-se de despesas pagas antecipadamente à título de prêmio de seguros, com maior representatividade, e evolução de saldo conforme segue:

Tabela 7 - VPD Paga Antecipadamente - Composição

	R\$			
	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)	AV (%)
Prêmios de Seguros a Apropriar	40.583,99	32.144,10	26,26	84,27
Assinaturas e Anuidades a Apropriar	114,00	2.408,00	- 95,27	0,24
Demais VPD a Apropriar	7.458,98	5.025,10	48,43	15,49
Total	48.156,97	39.577,20	21,68	100,00

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

8 – Ativo Realizável a Longo Prazo

O Ativo Realizável a Longo Prazo do IFRS é composto pela Dívida Ativa Não Tributária e Depósitos Judiciais Efetuados, conforme segue:

(a) Dívida Ativa Não Tributária

Tabela 8 – Dívida Ativa Não Tributária

	R\$			
	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)	AV (%)
Dívida Ativa Não Tributária	99.914,02	-		100,00
Total	99.914,02	-		100,00
Adições por novas inscrições no exercício:				
Vigilância Asgarras S/S LTDA	12.800,97			
Tavares Marques Serviços LTDA - ME	67.671,97			
Soerguer Construções LTDA - EPP	15.824,68			
Mezan Comércio e Serviços LTDA - ME	3.616,40			
Baixa por recebimento no exercício:				
Total	99.914,02			

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

(b) Depósitos Judiciais Efetuados

Em dezembro de 2018, o IFRS depositou o valor de R\$ 38.112,38, correspondente ao pagamento de RPV de ação acidentária, transitada em julgada.

9 – Imobilizado

O Imobilizado do IFRS está segregado em dois grupos: (i) bens móveis e; (ii) bens imóveis.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do subgrupo Imobilizado, em 31/12/2018 e em 31/12/2017.

Tabela 9 - Imobilizado - Composição

	R\$			
	30/09/2018	31/12/2017	AH (%)	AV (%)
Bens Móveis	53.849.053,49	55.820.797,21	- 3,53	18,84
(+) Valor Bruto Contábil	100.196.281,99	97.758.822,81	2,49	35,05
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum.	- 46.347.228,50	- 41.938.025,60	10,51	- 16,21
Bens Imóveis	232.002.426,66	208.661.153,93	11,19	81,16
(+) Valor Bruto Contábil	233.013.313,54	209.208.109,46	11,38	81,52
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum.	- 1.010.886,88	- 546.955,53	84,82	- 0,35
Total	285.851.480,15	264.481.951,14	8,08	100,00

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

	R\$			
	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)	AV (%)
Bens Móveis	54.104.046,30	55.820.797,21	- 3,08	18,67
(+) Valor Bruto Contábil	102.663.231,39	97.758.822,81	5,02	35,43
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum.	- 48.559.185,09	- 41.938.025,60	15,79	- 16,76
Bens Imóveis	235.638.364,63	208.661.153,93	12,93	81,33
(+) Valor Bruto Contábil	236.941.894,39	209.208.109,46	13,26	81,78
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum.	- 1.303.529,76	- 546.955,53	138,32	- 0,45
Total	289.742.410,93	264.481.951,14	9,55	100,00

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

Bens Móveis

Os Bens Móveis do IFRS em 31/12/2018 totalizavam R\$ 54,1 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 10 - Bens Móveis - Composição

	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)	AV (%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	34.979.246,96	33.668.159,95	3,89	64,65
Bens de Informática	24.784.980,78	23.394.213,79	5,94	45,81
Móveis e Utensílios	21.819.822,60	20.926.342,55	4,27	40,33
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	11.543.337,07	10.176.362,55	13,43	21,34
Veículos	5.622.958,28	5.591.205,61	0,57	10,39
Demais Bens Móveis	3.837.007,25	3.917.734,91	- 2,06	7,09
Semoventes e Equipamentos de Montaria	75.878,45	84.803,45	- 10,52	0,14
Depreciação / Amortização Acumulada	-48.559.185,09	-41.938.025,60	15,79	89,75
Total	54.104.046,30	55.820.797,21	- 3,08	100,00

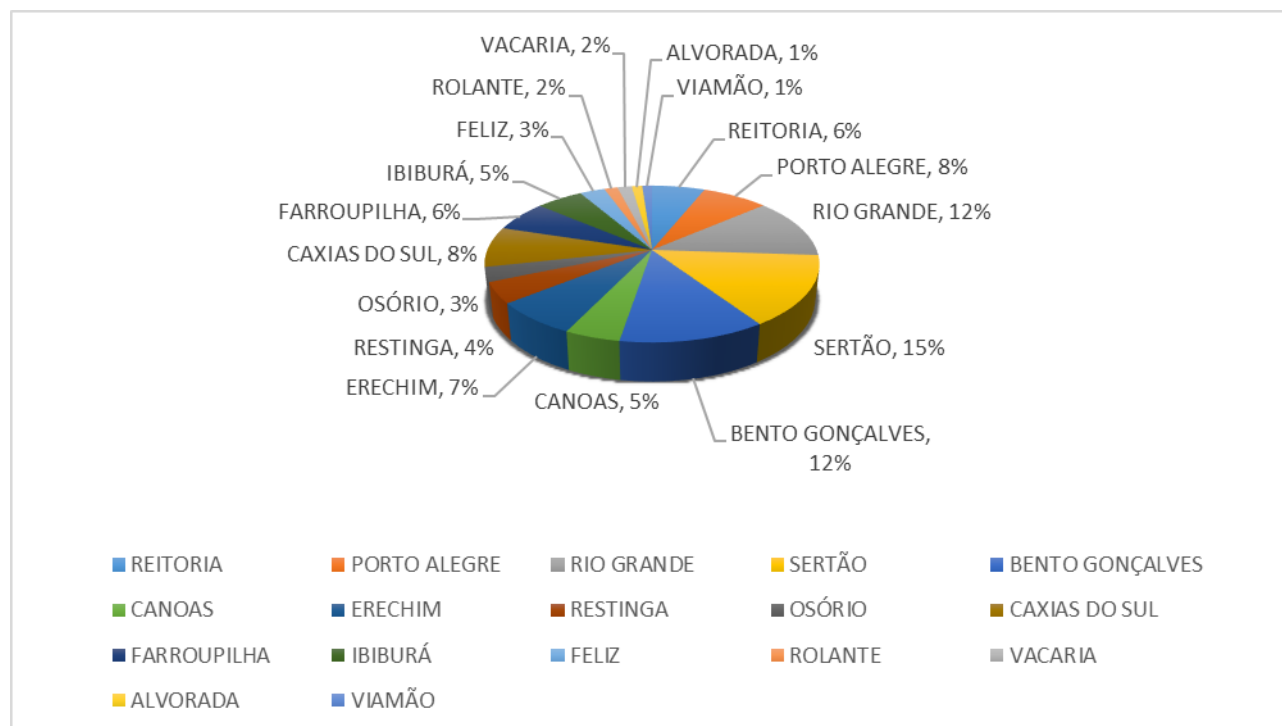
Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

Em 31/12/2018, verifica-se uma redução dos saldos líquidos, de bens móveis no âmbito do IFRS de aproximadamente R\$ 1,7 milhões, representando uma variação negativa de aproximadamente 3,1% em relação a 31/12/2017, decorrentes dos lançamentos de depreciação e amortização.

No exercício de 2018, percebeu-se uma diminuição do saldo contábil de semoventes referente à baixa realizada pelo Campus Ibirubá devido descarte por mastite clínica contagiosa crônica e morte por envenenamento, no valor de R\$ 11.000,00, e pelo campus Bento Gonçalves, de dois bovinos considerados inaptos para reprodução, no valor de R\$ 5.905,00, e não localizados no inventário de 2016, conforme processo de sindicância 23360.000616/2017-43, no valor de R\$ 3.920,00.

Os bens móveis estão distribuídos por Unidades Gestoras, a valores brutos, conforme demonstrado na figura a seguir.

Figura 1 - Bens Móveis - por UG



Fonte: SIAFI, 2018.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do IFRS, em 31/12/2018, totalizavam aproximadamente R\$ 232 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 11 - Bens Imóveis – Composição

	R\$			
	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)	AV (%)
Bens de Uso Especial	202.930.200,03	166.178.520,86	22,12	86,12
Bens Imóveis em Andamento	33.855.375,08	42.873.269,32	- 21,03	14,37
Instalações	156.319,28	156.319,28	-	0,07
Deprec. / Amort. Acum. De Bens Imóveis	- 1.303.529,76	546.955,53	- 338,32	- 0,55
Total	235.638.364,63	209.755.064,99	12,34	100,00

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

De acordo com a tabela anterior, os bens de uso especial correspondem a 86% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial do IFRS, perfazendo o montante aproximado de R\$ 202,9 milhões, em 31/12/2018, a valores brutos.

Em síntese, os bens de uso especial mais relevantes na composição do patrimônio imobiliário do IFRS são constituídos de imóveis de uso educacional, conforme demonstrado abaixo.

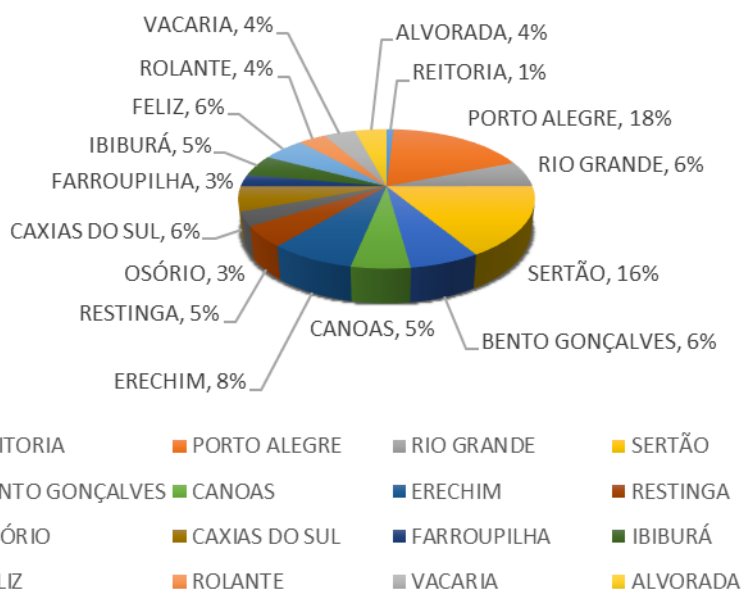
Tabela 12 - Bens de Uso Especial - Composição

	R\$			
	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)	AV (%)
Imóveis de Uso Educacional	187.443.170,57	71.976.282,69	160,42	92,37
Edifícios	8.678.153,47	17.580.244,49	- 50,64	4,28
Autarquias / Fundações	6.808.875,99	40.458.908,26	- 83,17	3,36
Total	202.930.200,03	130.015.435,44	56,08	100,00

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

Os Bens Imóveis de Uso Educacional estão distribuídos por Unidade Gestora de acordo com a figura a seguir.

Figura 2 - Bens Imóveis de Uso Educacional - Por UG



Fonte: SIAFI, 2018.

Campus Porto Alegre

Dos Bens Imóveis de Uso Educacional do IFRS, cerca de 18% correspondem ao Bem Imóvel de Uso Educacional do Campus Porto Alegre, avaliado em R\$ 33,8 milhões, correspondente ao edifício Ulbra Saúde Porto Alegre, de 10 pavimentos, sede da estrutura administrativa e de ensino do campus em Porto Alegre a partir da doação, Portaria MPOG de número 500, de 11/12/2013, publicada no Diário Oficial da União em 13/12/2013.

Campus Sertão

Dos Bens Imóveis de Uso Educacional do IFRS, cerca de 16% correspondem aos Bens Imóveis de Uso Educacional do Campus Sertão, avaliados em R\$ 30,3 milhões, correspondente, principalmente, a fração de terra e mato destinada a agricultura, pecuária e benfeitorias: casas de moradias, oficina mecânica, garagem para veículos, marcenaria, lavanderia, depósito de veneno, alojamentos, oratório, refeitório, padaria, ginásio de esporte, prédio administrativo com salas de aula e laboratório, biblioteca com laboratório de informática, um prédio bloco A2 com 8 salas de aula, ambulatório, almoxarifado com posto de vendas, centro de artes culturas e integração, 9 salas de aula nos setores de agricultura e pecuária (agricultura I, II, III, zootecnia I, II, III, irrigação e drenagem e agroindústria), depósito de insumos, silo e beneficiamento de grãos, fábrica de ração, aviário de corte, aviário de postura, agroindústria (abatedouro, sala de vegetação e sala do leite) suíno, ovino, cunicultura e central de inseminação de ovinos, aviário de corte experimento/ consumo da escola, sala de aula e laboratório fitopatologia e entomologia, prédio com salas de coordenação dos cursos superiores, salas de aula e administrativas dos cursos superiores, prédio do restaurante terceirizado, prédio com sala de aula licenciatura, centro de memória, guarita e pórtico de entrada curso superior, guarita e pórtico de entrada do prédio central.

10 – Intangível

O Ativo Intangível do IFRS, em 31/12/2018, totalizou R\$ 826.832,87, estando distribuído em contas contábeis, conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 13 - Intangíveis

				R\$	
	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)	AV (%)	
Softwares com Vida Útil Definida	843.585,27	660.365,17	27,75	102,03	
Softwares com Vida Útil Indefinida	430.750,79	387.804,79	11,07	52,10	
Amortização Acumulada	-	447.503,19	-	377.949,56	18,40 - 54,12
Total	826.832,87	670.220,40	23,37	100,00	

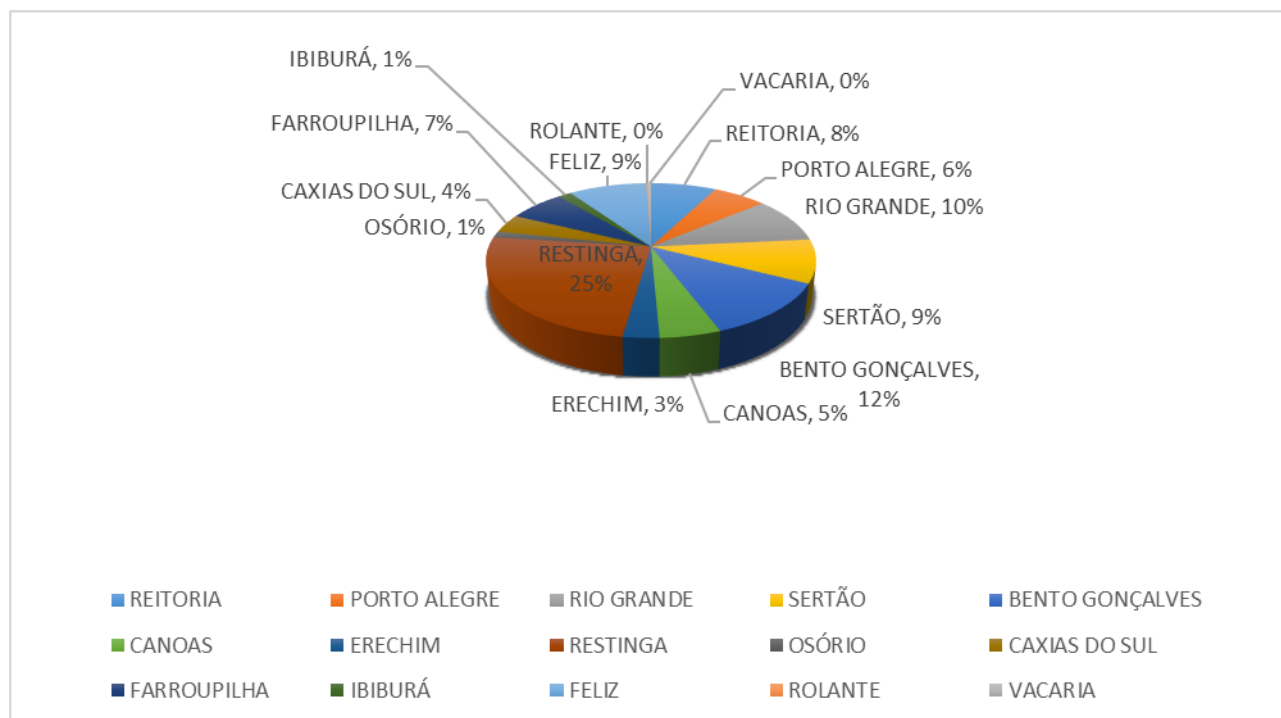
Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

Considerando-se os saldos brutos das contas do Intangível (antes dedução da amortização acumulada), o item mais representativo é o título “Softwares com Vida Útil Definida”, representando cerca de 66% do total, em 2018.

Por outro lado, houve um acréscimo de R\$ 183 mil, o que representou 39%, no item Software com Vida Útil Definida, devido ao lançamento de ajuste efetuado pelo Campus Restinga, transferindo valores lançados equivocadamente como Bens de Informática, através da NS 1135 de 01 de maio de 2018, no valor de R\$ 298 mil.

A figura a seguir demonstra a composição do Intangível por Unidade Gestora, em 30 de dezembro de 2018.

Figura 3 - Intangível por UG



Fonte: SIAFI, 2018.

Embora nem todas as contas de software tenham em suas informações complementares a indicação do fornecedor, constatou-se que, entre os valores mais representativos no âmbito do IFRS, R\$ 297.958,10 (23%) referem-se ao software de integração e simulação flexível de manufatura, adquirido pelo campus Restinga [CAMPUS RESTINGA] e, R\$ 110.452,90 (9%) referem-se a licenças de uso do Windows 2010, para utilização nos computadores do campus Feliz, fornecidos pela Microsoft Informática LTDA.

11 – Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais

A tabela a seguir demonstra a composição das obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais no IFRS.

Tabela 14 - Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais

				R\$
	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)	AV (%)
Pessoal a Pagar	30.883.101,19	163.233,94	18.819,53	98,51
Benefícios Previdenciários a Pagar	358.871,50	-		1,14
Encargos Sociais a Pagar	107.193,71	-		0,34
Total	31.349.166,40	163.233,94	19.105,05	100,00

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

Em sua maior parte, as obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais, em 31/12/2018, correspondem a folha de pagamento do mês de dezembro, cujo pagamento ocorreu no mês de janeiro e, 12,4%, precatórios de pessoal a pagar em 2019, no curto prazo, registrado pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região, em 28 de dezembro, no valor de R\$ 3.897.413,01.

12 – Obrigações a Curto e Longo Prazo

Em 31/12/2018, o IFRS apresentou um saldo de R\$ 4,4 milhões de obrigações a curto e longo prazo, sendo 100% do total de obrigações a curto prazo, ou seja, que deverão ser pagos dentro de um prazo de doze meses seguintes, conforme tabela a seguir.

Tabela 15 - Obrigações a Curto e Longo Prazo - composição

				R\$
	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)	AV (%)
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	2.009.375,71	909.568,86	120,92	45,33
Demais Obrigações a Curto Prazo	2.423.145,22	252.743,04	858,74	54,67
Subtotal - Curto Prazo	4.432.520,93	1.162.311,90	281,35	100,00
Demais Obrigações a Longo Prazo	-	2.619,60	- 100,00	-
Subtotal - Longo Prazo	-	2.619,60	- 100,00	-
Total	4.432.520,93	1.164.931,50	280,50	100,00

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

A maior parte do passivo do IFRS com obrigações se refere a demais obrigações a curto prazo, que representam 54,67% do total.

(a) Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Na tabela a seguir, são listadas as Unidades Gestoras com valores mais expressivos de fornecedores e contas a pagar a curto prazo na data base de 31/12/2018. A reitoria e o Campus Rio Grande destacam-se entre as Unidades com os maiores saldos a pagar (respectivamente 32% e 19% do total a ser pago).

Tabela 16 - Fornecedores e Contas a Pagar por UG Contratante

	R\$			
	31/12/2018	AV (%)	31/12/2017	AV (%)
IF DO RS	643.199,49	32,01%	36.267,27	3,99%
IFRS/CAMPUS P.ALEG.	141.578,44	7,05%	63.337,26	6,96%
IFRS/CAMPUS R.GRAND	375.565,49	18,69%	-	0,00%
IFRS/CAMPUS SERTAO	-	0,00%	43.239,29	4,75%
IFRS/CAMPUS B.GONC.	7.569,00	0,38%	31.653,32	3,48%
IFRS/CAMPUS CANOAS	27.166,32	1,35%	95.698,89	10,52%
IFRS/CAMPUS ERECHIM	41.855,32	2,08%	25.808,86	2,84%
IFRS/CAMPUS PA REST	95.157,70	4,74%	79.982,52	8,79%
IFRS/CAMPUS OSORIO	24.053,89	1,20%	2.220,00	0,24%
IFRS/CAMPUS CAXIAS	2.593,56	0,13%	2.593,56	0,29%
CAMPUS FARROUPILHA	36.168,03	1,80%	-	0,00%
CAMPUS IBIRUBA	110.640,00	5,51%	28.950,86	3,18%
IFRS/CAMPUS FELIZ	-	0,00%	4.381,46	0,48%
CAMPUS ROLANTE	231.990,17	11,55%	62.241,37	6,84%
CAMPUS VACARIA	111.176,29	5,53%	68.308,92	7,51%
CAMPUS ALVORADA	60.861,35	3,03%	46.819,57	5,15%
CAMPUS VIAMAO	99.800,66	4,97%	318.065,71	34,97%
Total	2.009.375,71	100,00%	909.568,86	100,00%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

O saldo da conta fornecedores e contas a pagar em 31/12/2018 aumentou 121% em comparação a 31/12/2017, ou seja, R\$ 1,1 milhões. A reitoria foi responsável por um acréscimo de R\$ 607 mil nesta obrigação, cuja composição no 4º trimestre é listada na tabela a seguir.

Tabela 17 - Fornecedores e Contas a Pagar – Campus Sertão

		R\$
	31/12/2018	AV (%)
FORNECEDOR A (PERFIL COMPUTACIONAL LTDA)	202.000,00	31,41%
FORNECEDOR B (PREVEN MED SAUDE OCUPACIONAL LTDA)	128.682,15	20,01%
FORNECEDOR C (L. A. VIAGENS E TURISMO LTDA)	56.193,88	8,74%
FORNECEDOR D (ELITE SOLUCOES EM TECNOLOGIA LTDA)	41.080,52	6,39%
FORNECEDOR E (GLOBAL DISTRIBUICAO DE BENS DE CONSUMO LTC)	37.600,00	5,85%
FORNECEDOR F (SAV SISTEMAS DE IMPRESSAO E COPIADORAS LTD/	14.910,00	2,32%
FORNECEDOR G (PERSOLFLEX PERSIANAS E CORTINAS LTDA)	13.863,97	2,16%
FORNECEDOR H (ADRIANO HELLWIG 01132444012)	10.872,00	1,69%
FORNECEDOR I (ADESIVOS TOP LTDA)	10.740,00	1,67%
FORNECEDOR J (BRG ENGENHARIA E ASSESSORIA TECNICA LTDA)	10.394,53	1,62%
FORNECEDOR K (TECASSISTIVA - TECNOLOGIA ASSISTIVA, COMERC.	10.181,67	1,58%
FORNECEDOR L (POSITIVO SERVICOS DE LIMPEZA E PORTARIA EIREI	9.150,89	1,42%
FORNECEDOR M (FVR SERVICOS E COMERCIO DE EQUIPAMENTOS E	6.718,35	1,04%
FORNECEDOR N (FUTURATEC SEGURANCA DO TRABALHO E QUALIFI	6.600,00	1,03%
FORNECEDOR O (ELO COMERCIO E EMPREENDIMENTOS LTDA)	6.201,87	0,96%
OUTROS FORNECEDORES	78.009,66	12,13%
Total	643.199,49	100,00%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

Em 31/12/2018, 208 fornecedores possuíam créditos com o IFRS. Desse total, 15 fornecedores (7,2%) representaram 48,6% do saldo dessa obrigação, apresentados na tabela adiante, totalizando R\$ 2,63 milhões do saldo total dessa conta.

Tabela 18 - Fornecedores e Contas a Pagar por Fornecedor

		R\$	
	UG Contratante	31/12/2018	AV (%)
CONSTRUTEC SERVICOS E MANUTENCOES PREDIAIS LTDA	IFRS/CAMPUS R.GRANI	270.676,92	10,28%
PERFIL COMPUTACIONAL LTDA	IF DO RS	202.000,00	7,67%
PREVEN MED SAUDE OCUPACIONAL LTDA	IF DO RS	128.682,15	4,89%
PERKINELMER DO BRASIL LTDA.	CAMPUS IBIRUBA	110.450,00	4,20%
C. PEZZINI - PROJETOS AMBIENTAIS	CAMPUS ROLANTE	72.973,95	2,77%
MANJATO TRATORES LTDA	CAMPUS ROLANTE	66.300,00	2,52%
UNIAO BRASILEIRA DE EDUCACAO E ASSISTENCIA	CAMPUS VIAMAO	62.182,77	2,36%
RAMA CONSTRUCOES LTDA	IFRS/CAMPUS PA REST	58.799,92	2,23%
L. A. VIAGENS E TURISMO LTDA	IF DO RS	56.193,88	2,13%
W.S. COMERCIO DE REFRIGERACAO E EQUIPAMENTOS INDII	IFRS/CAMPUS P.ALEG.	51.260,92	1,95%
ARSENAL - SEGURANCA PRIVADA LTDA	IFRS/CAMPUS P.ALEG.	44.973,41	1,71%
INCONFIDENCIA LOCADORA DE VEICULOS E MAO-DE-OBRA	IFRS/CAMPUS P.ALEG.	41.339,70	1,57%
ELITE SOLUCOES EM TECNOLOGIA LTDA	IF DO RS	41.080,52	1,56%
GLOBAL DISTRIBUICAO DE BENS DE CONSUMO LTDA.	IF DO RS	37.600,00	1,43%
LUIS CESAR REIS - EPP	IFRS/CAMPUS R.GRANI	34.035,40	1,29%
OUTROS FORNECEDORES	Diversos	1.353.691,95	51,43%
Total		2.632.241,49	100,00%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

- (a) CONSTRUTEC: manutenção predial do campus Rio Grande;
- (b) PERFIL COMPUTACIONAL: aquisição de servidores de rede da reitoria;
- (c) PREVEN MED: realização de exames médicos periódicos para os servidores ativos permanentes da reitoria;
- (d) PERKINELMER: aquisição de espectrofotômetro para o campus Ibirubá.

(b) Demais Obrigações a Curto Prazo

Em comparação ao período anterior, o IFRS registrou aumento de R\$ 1.193.767,19 nas demais obrigações a curto prazo, equivalente a 472%, em razão de compromissos assumidos pela própria manutenção das atividades fins do IFRS, conforme demonstrado na tabela de composição abaixo.

Tabela 19 - Demais Obrigações a Curto Prazo - composição

	R\$				
	31/12/2018	AV (%)	31/12/2017	AV (%)	AH (%)
Consignações	1.619.726,98	66,84%	67.819,91	26,83%	2288,28%
Depósitos e cauções recebidos	121.223,48	5,00%	155.295,77	61,44%	-21,94%
Indenizações, restituições e compensações	2.000,00	0,08%	-	0,00%	
Precatórios de terceiros	503.425,08	20,78%	-	0,00%	
Incentivos a educação, cultura e outros	109.532,45	4,52%	29.492,00	11,67%	271,40%
Obrigações com entidades federais	67.237,23	2,77%	-	0,00%	
Diárias a pagar	-	0,00%	135,36	0,05%	-100,00%
Total	2.423.145,22	100%	252.743,04	100%	859%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

(a) Consignações

Compreende os valores entregues em confiança ou em consignações, geralmente na folha de pagamentos dos servidores ou nos pagamentos referente a compras de bens ou serviços constituindo, na sua maior parte, em 31 de dezembro, empréstimos e financiamentos concedidos por terceiros, bem como retenções de parcelas de consórcios, retidos em folha de pagamento, no percentual de 72,4% sobre o valor total de consignações.

(b) Depósitos e cauções recebidos

Compreende os valores das obrigações exigíveis contraídas com o recebimento de depósitos e/ou cauções vinculados a contratos, para garantia de operações específicas.

(c) Indenizações, restituições e compensações

Compreende auxílio a servidores do campus Osório para participação do 3º Salão de Pesquisa, Extensão e Ensino do IFRS e, do campus Restinga, para participação de servidores na XV Semana de Administração Orçamentária – Brasília 2018, não pagas até o final do exercício.

(d) Precatórios de terceiros

Compreende as obrigações referente precatórios de pessoal a pagar em 2019, no curto prazo, registrado pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região, em 28 de dezembro.

(e) Incentivo a educação, cultura e outros

Compreende as obrigações com incentivos a educação, cultura, ciência, esporte, bem como bolsas de estudo para cursos de especialização, mestrado, doutorado, e para estagiários.

(f) Obrigações com entidades federais

Compreende as obrigações com pagamento de pessoal (salário, vale alimentação, encargos sociais) de empregados cedidos ao IFRS – campus Erechim e campus Sertão, pela Eletrosul, durante o mês de setembro/2018.

13 – Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA's) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD's).

As VPA's são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFRS e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superavit/Deficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

O Resultado Patrimonial apurado em 31/12/2018 foi superavitário em R\$ 22,2 milhões e está demonstrado na tabela abaixo, ao se confrontar Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas.

Tabela 20 - Variações Patrimoniais Aumentativas x Variações Patrimoniais Diminutivas

	R\$ milhares		
	30/09/2018	30/09/2017	AH (%)
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	368.120	352.499	4%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	- 360.311	- 329.708	9%
Resultado Patrimonial do Período	7.809	22.790	-66%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

	R\$ milhares		
	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	552.112	500.955	10%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	- 529.880	- 489.302	8%
Resultado Patrimonial do Período	22.232	11.653	91%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

Observa-se que, no resultado Patrimonial do Período, houve um aumento de resultado, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior. Até o quarto trimestre de 2017, o resultado foi positivo em R\$ 11,6 milhões, ao passo que, no mesmo período de 2018, o resultado foi positivo em R\$ 22,2 milhões, implicando um acréscimo na ordem de R\$ 10,6 milhões. Dentre as principais variações, destacam-se:

- I. Aumento dos gastos com Pessoal e encargos no montante de R\$ 26 milhões (11%);
- II. Aumento no Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo em R\$ 4 milhões (12%) e;
- III. Aumento em 22% em Outras Variações Patrimoniais Diminutivas, equivalente a R\$ 1,8 milhões.

Abaixo, é apresentado o resultado da Demonstração das Variações Patrimoniais:

Tabela 21 – Demonstração das Variações Patrimoniais

	30/09/2018	30/09/2017	Var.	R\$ AH (%)
Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	368.120.020,04	352.498.845,96	15.621.174,08	4,43%
Exploração e venda de bens, serviços e direitos	824.884,06	1.206.181,06	- 381.297,00	-31,61%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	6.857,16	4.017,05	2.840,11	70,70%
Transferências e delegações recebidas	338.161.192,84	313.962.985,20	24.198.207,64	7,71%
Valorização e ganhos com ativos	28.883.749,82	37.130.948,82	- 8.247.199,00	-22,21%
Outras VPAs	243.336,16	194.713,83	48.622,33	24,97%
Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	360.310.826,28	329.708.379,91	30.602.446,37	9,28%
Pessoal e encargos	246.643.030,46	220.569.747,14	26.073.283,32	11,82%
Benefícios previdenciários e assistenciais	21.800.381,46	20.215.714,90	1.584.666,56	7,84%
Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo	37.330.117,78	33.279.711,69	4.050.406,09	12,17%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	19.452,68	17.529,91	1.922,77	10,97%
Transferências e delegações concedidas	38.139.813,61	40.888.188,18	- 2.748.374,57	-6,72%
Desvalorização e perda de ativos	6.736.634,22	6.889.147,05	- 152.512,83	-2,21%
Tributárias	71.299,66	51.059,34	20.240,32	39,64%
Outras VPDs	9.570.096,41	7.797.281,70	1.772.814,71	22,74%
Resultado Patrimonial	7.809.193,76	22.790.466,05	- 14.981.272,29	-65,73%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

	31/12/2018	31/12/2017	Var.	R\$ AH (%)
Variações Patrimoniais Aumentativas (I)	552.111.731,89	500.955.541,88	51.156.190,01	10,21%
Exploração e venda de bens, serviços e direitos	1.038.959,01	1.812.419,53	- 773.460,52	-42,68%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	13.404,23	4.299,62	9.104,61	211,75%
Transferências e delegações recebidas	513.835.208,55	461.501.556,00	52.333.652,55	11,34%
Valorização e ganhos com ativos	36.934.218,96	37.411.214,10	- 476.995,14	-1,28%
Outras VPAs	289.941,14	226.052,63	63.888,51	28,26%
Variações Patrimoniais Diminutivas (II)	529.879.649,85	489.302.434,08	40.577.215,77	8,29%
Pessoal e encargos	338.758.318,42	306.128.527,11	32.629.791,31	10,66%
Benefícios previdenciários e assistenciais	30.274.965,71	27.877.153,78	2.397.811,93	8,60%
Uso de bens, serviços e consumo de capital fixo	53.719.067,11	55.511.896,84	- 1.792.829,73	-3,23%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	40.342,12	21.286,71	19.055,41	89,52%
Transferências e delegações concedidas	81.101.833,73	61.036.503,94	20.065.329,79	32,87%
Desvalorização e perda de ativos	13.457.624,45	27.087.238,74	- 13.629.614,29	-50,32%
Tributárias	85.447,48	70.297,20	15.150,28	21,55%
Outras VPDs	12.442.050,83	11.569.529,76	872.521,07	7,54%
Resultado Patrimonial	22.232.082,04	11.653.107,80	10.578.974,24	90,78%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

Dentre as Variações Patrimoniais Aumentativas destacamos o resultado positivo com o item Transferências e Delegações Recebidas, em um montante de R\$ 52 milhões, (11%), pelo repasse da Secretaria de Planejamento e Orçamento, correspondentes ao orçamento anual, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior. Quanto as Outras VPAs, correspondem, em maior parte, às restituições a título de reparação ao erário, 51,5%, e à inscrição em dívida ativa não tributária, realizada pela Equipe Nacional de Cobrança da Procuradoria-Geral Federal, 34,5%.

Quanto as Variações Patrimoniais Diminutivas, observa-se que a VPD de Pessoal e encargos apresentou um aumento de R\$ 32 milhões (10,6%), quando comparado ao mesmo período do exercício anterior. O mesmo fato foi visualizado na VPD Transferências e delegações concedidas, com aumento de R\$ 20 milhões (32,9%).

Isto posto, conclui-se que, até dezembro/2018, houve um acréscimo do resultado patrimonial, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior, equivalente a R\$ 10,6 milhões, conforme Tabela 21, impactado principalmente pelas contas de Transferências e delegações recebidas, e superavitário no total do Resultado Patrimonial em R\$ 22,2 milhões.

Os grupos relacionados ao desempenho valorativo de ativos (Valorização e Ganhos com Ativos e Desvalorização e Perda de Ativos), quando associados em conjunto (Resultado Valorativo de Ativos), apresentaram um acréscimo na ordem de 127%, o que representa um aumento do resultado em cerca de R\$ 13 milhões.

Abaixo, encontram-se as tabelas comparativas do resultado valorativo de ativos apurados até dezembro/2018, comparados ao mesmo período do ano anterior, bem como das variações comparativas relacionadas aos períodos mencionados.

Tabela 22 – Resultado Valorativo de Ativos Apurado na DVP - Composição

	R\$			
	31/12/2018	AV (%)	31/12/2017	AV (%)
Valorização e Ganhos com Ativos (I)	36.934.218,96	100,00%	37.411.214,10	100,00%
Reavaliação de bens imóveis	36.775.179,25	99,57%	2.340.931,73	6,26%
Ganhos com alienação	2.240,00	0,01%	-	0,00%
Ganhos com incorporação de ativos	131.787,33	0,36%	35.069.319,88	93,74%
Ganhos com desincorporação de passivos	25.012,38	0,07%	962,49	0,00%
Desvalorização e Perda de Ativos (II)	13.457.624,45	100,00%	27.087.238,74	100,00%
Reavaliação de bens imóveis	23.500,08	0,17%	-	0,00%
Perdas involuntárias de bens móveis	83.271,48	0,62%	166.561,33	0,61%
Incorporação de passivos	71.795,24	0,53%	226.782,00	0,84%
Desincorporação de ativos	13.279.057,65	98,67%	26.693.895,41	98,55%
Resultado Valorativo de Ativos (I) - (II)	23.476.594,51		10.323.975,36	

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

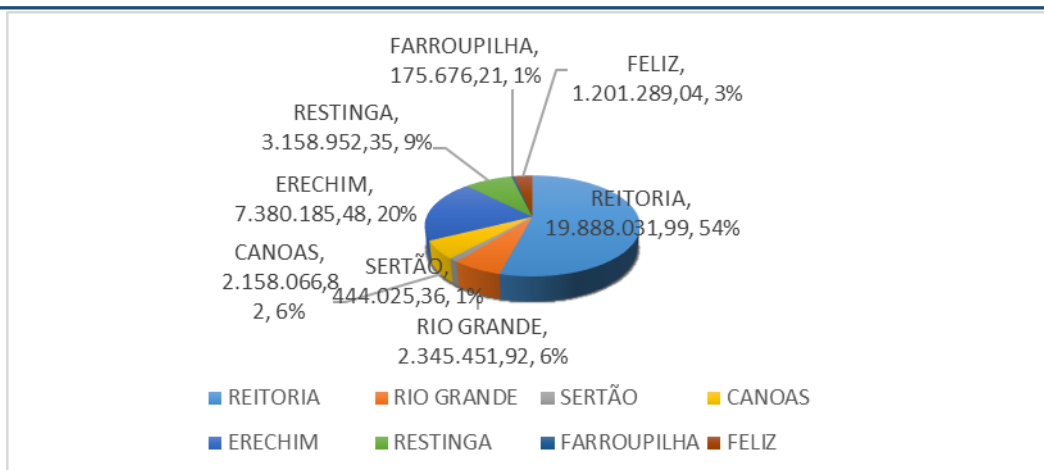
Tabela 23 – Resultado Valorativo de Ativos Apurado na DVP - Analítico

	R\$	
	Resultado	AV (%)
Reavaliação de bens imóveis	36.751.679,17	156,55%
Ganhos com alienação	2.240,00	0,01%
Ganhos com incorporação de ativos	48.515,85	0,21%
(Incorporação de passivos)	- 46.782,86	-0,20%
(Desincorporação de ativos)	-13.279.057,65	-56,56%
Resultado Valorativo de Ativos	23.476.594,51	100%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

O item do Resultado Valorativo de Ativos mais relevante está relacionado à Reavaliação de Bens Imóveis, no montante de R\$ 36,7 milhões até o quarto trimestre de 2018. Tais valores são demonstrados por Unidade Gestora na figura que segue e correspondem, em quase totalidade, conclusões das obras em andamento, objeto de reavaliação dos bens imóveis.

Figura 4 – Reavaliação de Bens Imóveis por UG



Fonte: SIAFI, 2018

Houve, também, aumento nas VPD's tributárias, Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria, na ordem de 22%, com destaque para Contribuição para Serviço de Iluminação Pública, com elevação de 189%, conforme a tabela a seguir.

Tabela 24 – Variações Patrimoniais Diminutivas – Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria

	R\$				
	31/12/2018	AV (%)	31/12/2017	AV (%)	AH (%)
Imposto s/ Circulação de Mercadorias e Serviços	2.881,68	3,37%	5.048,11	7,18%	-42,92%
Imposto s/ Serviços de Qualquer Natureza	-	0,00%	40,87	0,06%	-100,00%
Imposto s/ Propriedade Territorial	-	0,00%	25,00	0,04%	-100,00%
Imposto s/ Produtos Industrializados	592,79	0,69%	606,75	0,86%	-2,30%
Taxas	62.530,00	73,18%	38.233,57	54,39%	63,55%
Contribuições Sociais	12.544,77	14,68%	23.952,30	34,07%	-47,63%
Contribuição p/ Serviço de Iluminação Pública	6.898,24	8,07%	2.390,60	3,40%	188,56%
Total	85.447,48	100%	70.297,20	100%	22%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

Em relação às Taxas, a variação foi na ordem de R\$ 24 mil, equivalente a 63% em relação ao mesmo período anterior.

Outras Variações Patrimoniais Diminutivas tiveram variação com impacto no Resultado Patrimonial do IFRS, na ordem de 7,5%. Conforme demonstrado a seguir, estão diretamente relacionadas à Bolsa de Estudos no País, no montante de R\$ 11,2 milhões, com variação na ordem de 5,4%.

Tabela 25 – Outras Variações Patrimoniais Diminutivas

	R\$				
	31/12/2018	AV (%)	31/12/2017	AV (%)	AH (%)
Bolsa de Estudos no País	11.288.681,35	90,73%	10.712.166,45	92,59%	5,38%
Bolsa de Estudos no Exterior	82.371,93	0,66%	21.031,04	0,18%	291,67%
Auxílio p/ Desenvolvimento de Estudos	393.334,34	3,16%	233.596,26	2,02%	68,38%
Incentivo à Ciência	506.591,02	4,07%	427.889,05	3,70%	18,39%
Multas, Indenizações e Restituições	171.072,19	1,37%	174.846,96	1,51%	-2,16%
Total	12.442.050,83	100%	11.569.529,76	100%	7,54%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

Na Tabela 26, apresenta-se a distribuição das Bolsas de Estudos no País, por Unidade Gestora do IFRS.

Tabela 26 – Bolsa de Estudos no País Distribuídas por UG

	R\$				
	31/12/2018	AV (%)	31/12/2017	AV (%)	AH (%)
IFRS/CAMPUS SERTAO	1.488.728,20	13,19%	1.750.922,10	16,35%	-14,97%
IFRS/CAMPUS R.GRAND	1.449.177,17	12,84%	1.412.312,88	13,18%	2,61%
IFRS/CAMPUS P.ALEG.	1.163.752,92	10,31%	1.012.938,60	9,46%	14,89%
IFRS/CAMPUS PA REST	986.224,91	8,74%	1.188.037,19	11,09%	-16,99%
IFRS/CAMPUS ERECHIM	757.429,02	6,71%	664.181,79	6,20%	14,04%
IFRS/CAMPUS OSORIO	629.936,94	5,58%	522.098,09	4,87%	20,65%
CAMPUS VIAMAO	613.924,11	5,44%	410.364,64	3,83%	49,60%
IFRS/CAMPUS CAXIAS	612.379,66	5,42%	574.684,82	5,36%	6,56%
CAMPUS ROLANTE	552.327,62	4,89%	495.524,51	4,63%	11,46%
CAMPUS ALVORADA	549.911,61	4,87%	323.791,39	3,02%	69,84%
IFRS/CAMPUS B.GONC.	542.574,55	4,81%	570.004,65	5,32%	-4,81%
IFRS/CAMPUS CANOAS	503.288,29	4,46%	507.161,44	4,73%	-0,76%
CAMPUS IBIRUBA	404.493,41	3,58%	319.775,36	2,99%	26,49%
IFRS/CAMPUS FELIZ	381.201,78	3,38%	359.097,71	3,35%	6,16%
CAMPUS FARROUPILHA	344.061,62	3,05%	376.426,06	3,51%	-8,60%
CAMPUS VACARIA	243.011,83	2,15%	164.164,76	1,53%	48,03%
IF DO RS	66.257,71	0,59%	60.680,46	0,57%	9,19%
Total	11.288.681,35	100%	10.712.166,45	100%	5,38%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

14 – Resultado Orçamentário

O resultado orçamentário é originado a partir da confrontação entre receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

Até o quarto trimestre de 2018 as receitas realizadas montaram a quantia aproximada de R\$ 1,1 milhões, enquanto que as despesas empenhadas perfizeram o montante de R\$ 435 milhões.

De acordo com informações extraídas do Balanço Orçamentário, o empenho de despesas ultrapassou a dotação atualizada em 0,01%, R\$ 2,7 milhões em valores monetários, no exercício de 2018, lembrando que, no primeiro trimestre, 72,08% desses empenhos já haviam sido realizados.

A realização de receitas até o quarto trimestre alcançou 91,5% da previsão atualizada de arrecadação, evidenciando que a execução de despesas ocorreu em ritmo superior ao da realização de receitas.

Receitas

As receitas realizadas até o quarto trimestre de 2018, em comparação com as do mesmo período de 2017, estão distribuídas nas seguintes categorias, conforme demonstrado nos respectivos Balanços Orçamentários:

Tabela 27 – Receitas Realizadas - Composição

	R\$		
	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Receitas Correntes	1.085.899,77	2.028.721,58	-46%
Receitas de Capital	5.512,50	11.285,50	-51%
Total	1.091.412,27	2.040.007,08	-46%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

Comparando-se as receitas realizadas até o quarto trimestre de 2018 com o mesmo período de 2017, percebe-se uma involução de aproximadamente 46% na arrecadação de receitas correntes.

A involução observada importa em aproximadamente R\$ 949 mil, afetando o desempenho da arrecadação que pode ser demonstrada conforme tabela abaixo:

Tabela 28 – Receitas Realizadas - Composição

	R\$		
	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Receita Patrimonial	130.179,75	111.852,78	16%
Receita Agropecuária	407.032,48	326.111,85	25%
Receita Industrial	82.037,19	10.464,04	684%
Receita de Serviços	434.478,64	1.354.240,28	-68%
Outras Receitas Correntes	32.171,71	226.052,63	-86%
Total	1.085.899,77	2.028.721,58	-46%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

Ponderados os aumentos verificados em outras origens, percebe-se que a variação verificada foi afetada principalmente pela arrecadação de Receita de Serviços e Outras Receitas Correntes, cujas reduções foram respectivamente de R\$ 920 e R\$ 194 mil. Houve uma pequena compensação pelo crescimento de outras receitas que não impediram o decréscimo do total da arrecadação no período analisado.

Conforme evidenciado na tabela anterior, cerca de 40% das receitas arrecadadas até o quarto trimestre de 2018, ou seja, R\$ 434 mil, refere-se à realização de Receita de Serviços.

A segunda maior origem desta categoria econômica no trimestre, é aquela decorrente da arrecadação de Receita Agropecuária, relativa a Receita da Produção Vegetal e Receita da Produção Animal e Derivados os quais montam a quantia de aproximadamente R\$ 407 mil. Pela tabela anterior, pode ser percebido que, até o quarto trimestre de 2018, a arrecadação de Receita Agropecuária aumentou em cerca de R\$ 81 mil em relação ao mesmo período de 2017, evidenciando um acréscimo de aproximadamente 25% nesta fonte.

Na tabela a seguir, é evidenciada a composição da arrecadação de Receita de Serviços, tendo como base os fatos geradores desta arrecadação.

Tabela 29 – Receita de Serviço Realizada – Composição

	R\$		
	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Serviços Administrativos Principal	23.041,25	1.479,00	1458%
Serviços Administrativos Multa e Juros	10.149,60	-	
Serviços de hospedagem e alimentação	171.088,00	123.614,24	38%
Serviços de estudos e pesquisas	14.861,82	1.575,58	843%
Receitas Cópias Reprográficas	55,40	52,25	6%
Taxa de inscrição em concurso público		950.068,42	-100%
Taxa de inscrição em Vestibular	215.282,57	277.450,79	-22%
Total	434.478,64	1.354.240,28	-68%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

Na tabela a seguir, constata-se que a arrecadação de recursos com Receita Agropecuária referente a Receita da Produção Vegetal e Receita da Produção Animal.

Tabela 30 – Receita Agropecuária Realizada - Composição

	31/12/2018	31/12/2017	R\$ AH (%)
Receita da produção vegetal	194.019,88	74.058,32	162%
Receita da produção animal e derivados	213.012,60	252.053,53	-15%
Total	407.032,48	326.111,85	25%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

Despesas

Como explanado anteriormente, o resultado orçamentário é a diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

De acordo com o art. 58 daquela Lei, empenho da despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição.

Nesta fase da execução da despesa pública ainda não é possível afirmar se a despesa foi efetivamente realizada, ou seja, não há condições de asseverar se o bem ou material adquirido foi entregue pelo seu fornecedor ou se o serviço contratado foi efetivamente prestado pelo contratado.

Nesta etapa é possível asseverar apenas que os recursos consignados na Lei Orçamentária Anual estão reservados, assegurados para a realização de alguma finalidade pública, tendo como executante determinado fornecedor de bens e serviços demandados pela Administração Pública, nominalmente identificados.

Como explanado anteriormente, o empenho de despesas no período em análise montou a quantia aproximada de R\$ 435 milhões, enquanto que no mesmo período de 2017, tal fase da execução da despesa pública montou a cifra de R\$ 398 milhões.

Semelhante ao quarto trimestre de 2017, contribuiu de forma preponderante para este número o empenho de despesas correntes, o qual perfaz aproximadamente 97% de toda despesa empenhada no período, conforme evidenciado na tabela a seguir:

Tabela 31 – Despesas Empenhadas - Composição

	31/12/2018	31/12/2017	R\$ mil AH (%)
Despesas Correntes	423.089	389.822	9%
Despesas de Capital	12.315	8.152	51%
Total	435.403	397.974	9%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

As despesas correntes empenhadas com maior preponderância no universo da referida categoria econômica referem-se ao grupo de natureza da despesa intitulado “Pessoal e Encargos Sociais”, o qual montou a quantia aproximada de R\$ 346 milhões.

Tabela 32 – Despesas Correntes - Composição

	R\$ mil		
	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Pessoal e Encargos Sociais	345.675	313.913	10%
Outras Despesas Correntes	77.414	75.909	2%
Total	423.089	389.822	9%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

Segundo informações extraídas do SIAFI, o grupo de natureza da despesa “Pessoal e Encargos Sociais” é constituído dos seguintes elementos de despesa:

Tabela 33 – Pessoal e Encargos Sociais – Composição

					R\$
	30/09/2018	AV (%)	30/09/2017	AV (%)	AH (%)
VENCIMENTOS E SALARIOS	118.157.706,73	35,97%	107.581.353,11	36,73%	9,83%
GRATIFICACAO POR EXERCICIO DE CARGO EFETIVO	97.370.991,60	29,64%	81.980.767,80	27,99%	18,77%
CONTRIBUICAO PATRONAL PARA O RPPS	45.555.999,00	13,87%	39.697.095,00	13,55%	14,76%
PROVENTOS - PESSOAL CIVIL	14.315.849,59	4,36%	14.468.426,78	4,94%	-1,05%
13º SALARIO	9.510.451,76	2,89%	15.333.928,56	5,23%	-37,98%
FERIAS - 1/3 CONSTITUCIONAL	8.678.341,13	2,64%	2.960.644,67	1,01%	193,12%
SALARIO CONTRATO TEMPORARIO	8.566.243,75	2,61%	6.802.866,83	2,32%	25,92%
GRATIFICACAO P/EXERCICIO DE CARGO EM COMISSAO	5.834.456,91	1,78%	5.676.696,60	1,94%	2,78%
PENSOES CIVIS	3.939.359,39	1,20%	3.488.103,47	1,19%	12,94%
GRAT POR EXERCICIO DE FUNCOES COMISSONADAS	2.882.957,10	0,88%	2.762.345,16	0,94%	4,37%
ADICIONAL POR TEMPO DE SERVICO PESSOAL CIVIL	1.928.004,60	0,59%	2.163.351,24	0,74%	-10,88%
OBRIGACOES PATRONAIS	1.841.861,86	0,56%	1.784.938,73	0,61%	3,19%
13 SALARIO - PESSOAL CIVIL	1.519.984,13	0,46%	675.705,12	0,23%	124,95%
CONTRIBUICAO PATRONAL - FUNPRESP LEI 12618/12	1.187.184,55	0,36%	648.847,40	0,22%	82,97%
13x SALARIO - CONTRATO TEMPORARIO	969.530,29	0,30%	356.974,45	0,12%	171,60%
PESSOAL REQUISITADO DE OUTROS ORGAOS DA APF	805.000,00	0,25%	1.138.755,14	0,39%	-29,31%
FERIAS - PAGAMENTO ANTECIPADO	637.401,89	0,19%	558.000,00	0,19%	14,23%
SUBSTITUICOES	630.778,46	0,19%	560.000,00	0,19%	12,64%
GRATIFICACAO DE TEMPO DE SERVICO	610.595,84	0,19%	667.760,52	0,23%	-8,56%
FERIAS VENCIDAS/PROPORCIONAIS - CONTRATO TEMPORARIO	497.846,08	0,15%	855.299,28	0,29%	-41,79%
ABONO DE PERMANENCIA	441.915,83	0,13%	451.728,24	0,15%	-2,17%
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	435.522,34	0,13%	211.083,17	0,07%	106,33%
ADICIONAL DE INSALUBRIDADE	433.592,34	0,13%	432.507,92	0,15%	0,25%
13 SALARIO - PENSOES CIVIS	319.995,15	0,10%	144.540,34	0,05%	121,39%
VANTAGENS PERMANENTES SENT.TRANSIT.JULG.CIVIL	308.168,24	0,09%	281.928,35	0,10%	9,31%
VANTAGENS PERM.SENT.JUD.TRANS.JULGADO - CIVIL	206.457,40	0,06%	274.257,36	0,09%	-24,72%
SENT.JUD.NAO TRANS JULG CARAT CONT INAT CIVIL	204.570,57	0,06%	258.046,80	0,09%	-20,72%
FERIAS - ABONO CONSTITUCIONAL - CONTRATO TEMPORARIO	172.362,38	0,05%	216.533,80	0,07%	-20,40%
SENT.JUD.NAO TRANS JULG CARAT CONT AT CIVIL	115.318,20	0,04%	156.878,64	0,05%	-26,49%
INCORPORACOES	64.293,48	0,02%	80.487,84	0,03%	-20,12%
RESSARC. DE DESPESAS DE PESSOAL REQUISITADO	62.691,40	0,02%	17.627,47	0,01%	255,65%
OBRIGACOES PATRONAIS	50.005,76	0,02%	2.351,95	0,00%	2026,14%
ADICIONAL DE PERICULOSIDADE	42.497,96	0,01%	57.548,52	0,02%	-26,15%
FERIAS VENCIDAS E PROPORCIONAIS	39.424,25	0,01%	2.006,73	0,00%	
APOSENTADORIAS, RESERVA REMUNERADA E REFORMAS	28.886,66	0,01%	1.297,77	0,00%	2125,87%
INDENIZACAO EM DECORRENCIA DE ADESAO AO PDV - PROGRAMA DE DESLIGAMENTO E/OU DEMISSAO VOLUNTARIA	27.542,40	0,01%		0,00%	
GRATIFICACAO/ADICIONAL DE LOCALIZACAO	27.243,72	0,01%	29.663,88	0,01%	-8,16%
COMPLEMENTACAO DE APOSENTADORIAS - PES CIVIL	23.252,83	0,01%	24.086,01	0,01%	-3,46%
ADICIONAL NOTURNO	21.104,64	0,01%	22.147,44	0,01%	-4,71%
COMPLEMENTACAO DE PENSOES - PESSOAL CIVIL	15.966,50	0,00%	18.697,12	0,01%	-14,60%
INDENIZACAO æ 2º ART.12 LEI 8.745/93	15.940,40	0,00%	58.128,50	0,02%	-72,58%
SENTENCAS JUDICIAIS	15.933,56	0,00%	1.273,39	0,00%	1151,27%
ADICIONAL NOTURNO DE CONTRATO TEMPORARIO	7.621,79	0,00%	8.707,79	0,00%	-12,47%
FERIAS PAGAMENTO ANTECIPADO - CONTRATOS TEMPORARIOS	3.436,27	0,00%	2.614,32	0,00%	31,44%
MULTAS INDEDEUTIVEIS		0,00%	291,92	0,00%	-100,00%
Total	328.524.288,73	100%	292.916.295,13	100%	12%

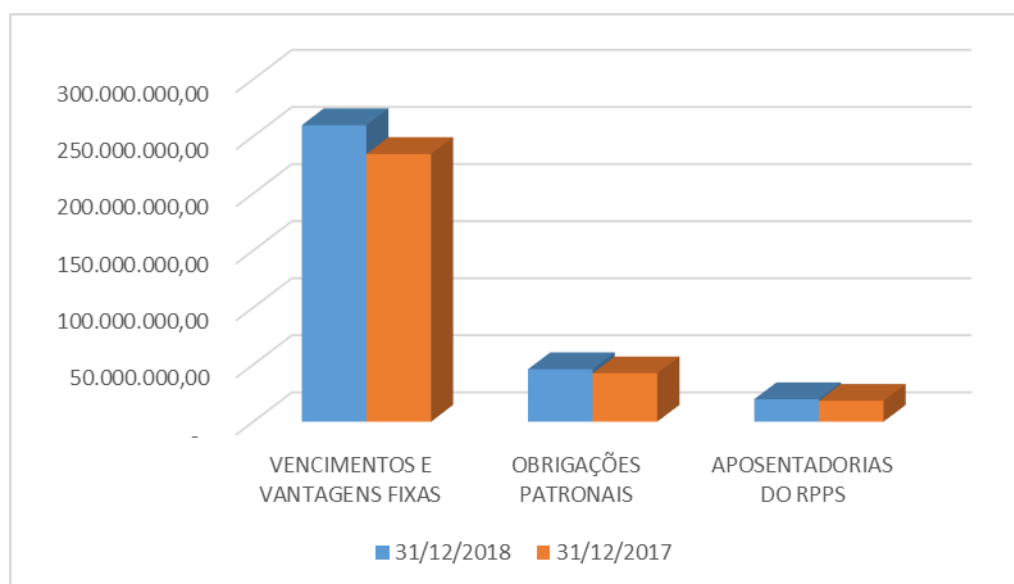
Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

	R\$					
	31/12/2018	AV (%)	31/12/2017	AV (%)	AH (%)	
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	259.770.599,48	75,15%	234.577.073,45	74,73%	10,74%	
OBRIGACOES PATRONAIS - OP.INTRA-ORCAMENTARIAS	45.989.954,60	13,30%	42.382.991,04	13,50%	8,51%	
APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E REFOR.MILITAR	19.722.723,44	5,71%	18.272.214,91	5,82%	7,94%	
CONTRATAÇÃO P/TEMPO DETERMINADO	10.269.796,50	2,97%	8.841.159,84	2,82%	16,16%	
PENSOES DO RPPS E DO MILITAR	4.382.277,19	1,27%	3.884.595,20	1,24%	12,81%	
CONTRATAÇÃO POR TEMPO DETERMINADO	2.112.400,66	0,61%	1.752.001,89	0,56%	20,57%	
CONTRIB. A ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDENCIA	1.243.763,98	0,36%	880.889,96	0,28%	41,19%	
RESSARCIMENTO DE DESP. DE PESSOAL REQUISITADO	855.000,00	0,25%	1.221.499,11	0,39%	-30,00%	
OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	704.808,11	0,20%	591.959,18	0,19%	19,06%	
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	337.132,72	0,10%	1.132.586,05	0,36%	-70,23%	
SENTENÇAS JUDICIAIS	231.382,57	0,07%	365.472,29	0,12%	-36,69%	
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	50.005,76	0,01%	2.351,95	0,00%	2026,14%	
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	4.714,03	0,00%	8.347,55	0,00%	-43,53%	
Total	345.674.559,04	100%	313.913.142,42	100%	10%	

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

Pela tabela acima, percebe-se que o grupo de natureza da despesa “Pessoal e Encargos Sociais” teve um crescimento de cerca de 10% até o quarto trimestre de 2018 em relação ao mesmo período de 2017, evidenciando uma evolução no empenho de despesas da ordem de R\$ 32 milhões, destacando-se os vencimentos e vantagens fixas – pessoal civil (aumento de R\$ 25 milhões), obrigações patronais (aumento de R\$ 3,6 milhões) e aposentadorias do Regime Próprio de Previdência Social (aumento de R\$ 1,45 milhões) que perfazem, também, o grupo de despesas com maior participação no rol de empenhos de Pessoal e Encargos Sociais, conforme evidenciado no gráfico abaixo:

Figura 5 – Venc. e Salários, Grat. por Exerc. de Cargo Efetivo e Contrib. Patronal para o RPPS



Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

A variação total das três naturezas de despesas supracitadas soma R\$ 30 milhões, equivalente a 95% da variação verificada no total do grupo Pessoal e Encargos Sociais.

Em relação às despesas empenhadas com outras despesas correntes, destacam-se as despesas com Auxílio-alimentação Cívica, cujos empenhos no período somaram R\$ 11,12 milhões, e as Bolsas de Estudo no País, cuja soma foi de R\$ 10,85 milhões, que correspondem às maiores despesas do período em valores absolutos. Por outro lado, podemos destacar também algumas despesas que tiveram a maior variação percentual no período,

como por exemplo Assinaturas de periódicos e anuidades, com uma variação percentual de 1.881%, e Serviços médico-hospitalar, odontológico e laboratoriais, com variação de 1.455% e, ainda, a inclusão de novas despesas, como Outsourcing de impressão, no valor de R\$ 265 mil e, Manutenção corretiva/adaptativa e sustentação de softwares, no valor de R\$ 164 mil, comparados com o mesmo período do exercício anterior, conforme observado na tabela que segue:

Tabela 34 – Outras Despesas Correntes - Composição

	R\$		R\$		R\$
	31/12/2018	AV (%)	31/12/2017	AV (%)	AH (%)
AUXILIO-ALIMENTACAO CIVIS	11.126.310,34	14,37%	10.715.967,08	14,12%	3,83%
BOLSAS DE ESTUDO NO PAIS	10.847.934,06	14,01%	10.370.067,50	13,66%	4,61%
VIGILANCIA OSTENSIVA/MONITORADA/RASTREAMENTO	6.193.490,44	8,00%	6.596.552,52	8,69%	-6,11%
LIMPEZA E CONSERVACAO	5.223.684,00	6,75%	5.326.866,67	7,02%	-1,94%
RESSARCIMENTO ASSISTENCIA MEDICA/ODONTOLOGICA	4.149.988,12	5,36%	3.898.019,27	5,14%	6,46%
MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS	3.994.377,57	5,16%	5.424.255,31	7,15%	-26,36%
SERVICOS DE ENERGIA ELETRICA	3.798.528,30	4,91%	3.083.069,31	4,06%	23,21%
SERV. DE APOIO ADMIN., TECNICO E OPERACIONAL	2.794.908,50	3,61%	2.955.802,13	3,89%	-5,44%
AUXILIO-TRANSPORTE CIVIS	2.494.956,58	3,22%	2.915.944,42	3,84%	-14,44%
MATERIAL P/ MANUT.DE BENS IMOVEIS/INSTALACOES	1.741.534,38	2,25%	1.208.157,03	1,59%	44,15%
AUXILIO-CRECHE CIVIL	1.706.932,54	2,20%	1.514.606,39	2,00%	12,70%
MATERIAL DESTINADO A ASSISTENCIA SOCIAL	1.513.380,47	1,95%	1.523.732,75	2,01%	-0,68%
SERVICOS DE APOIO AO ENSINO	1.361.600,09	1,76%	1.059.087,56	1,40%	28,56%
AUXILIO-ALIMENTACAO	950.195,02	1,23%	779.570,30	1,03%	21,89%
MANUT. E CONSERV. DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	947.594,48	1,22%	627.059,25	0,83%	51,12%
DIARIAS NO PAIS	897.667,52	1,16%	580.746,75	0,77%	54,57%
SERVICOS DOMESTICOS	838.968,97	1,08%	784.408,27	1,03%	6,96%
SERVICOS DE AGUA E ESGOTO	794.732,92	1,03%	780.494,74	1,03%	1,82%
GENEROS DE ALIMENTACAO	792.370,56	1,02%	1.054.267,10	1,39%	-24,84%
LOCACAO DE IMOVEIS	734.634,52	0,95%	835.395,83	1,10%	-12,06%
AUXILIO A PESQUISADORES	729.667,72	0,94%	447.275,55	0,59%	63,14%
AUXILIOS PARA DESENV. DE ESTUDOS E PESQUISAS	641.189,49	0,83%	428.804,35	0,56%	49,53%
MATERIAL DE EXPEDIENTE	578.251,89	0,75%	209.832,21	0,28%	175,58%
MATERIAL DE TIC - MATERIAL DE CONSUMO	532.347,13	0,69%	414.033,23	0,55%	28,58%
SERV.MEDICO-HOSPITAL, ODONTOL.E LABORATORIAIS	526.188,52	0,68%	33.831,86	0,04%	1455,30%
RESSARCIMENTO DE MENSALIDADES	518.856,97	0,67%	533.273,26	0,70%	-2,70%
PASSAGENS PARA O PAIS	496.990,90	0,64%	217.912,98	0,29%	128,07%
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	496.091,66	0,64%	459.090,30	0,60%	8,06%
SERVICO DE SELECAO E TREINAMENTO	435.837,17	0,56%	1.062.034,98	1,40%	-58,96%
SEMENTES, MUDAS DE PLANTAS E INSUMOS	419.803,90	0,54%	320.186,47	0,42%	31,11%
ESTAGIARIOS	411.668,64	0,53%	490.512,88	0,65%	-16,07%
ALIMENTOS PARA ANIMAIS	396.619,50	0,51%	409.637,20	0,54%	-3,18%
SERVICOS DE PUBLICIDADE LEGAL	386.136,00	0,50%	397.229,43	0,52%	-2,79%
AUXILIO-TRANSPORTE	370.236,32	0,48%	378.323,99	0,50%	-2,14%
ASSINATURAS DE PERIODICOS E ANUIDADES	358.563,00	0,46%	18.100,30	0,02%	1880,98%
FORNECIMENTO DE ALIMENTACAO	351.746,40	0,45%	341.407,00	0,45%	3,03%
MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	333.805,96	0,43%	808.360,91	1,06%	-58,71%
MATERIAL P/ MANUTENCAO DE VEICULOS	327.943,49	0,42%	431.743,97	0,57%	-24,04%
AJUDA DE CUSTO - PESSOAL CIVIL	309.802,56	0,40%	154.149,75	0,20%	100,98%
MATERIAL DE LIMPEZA E PROD. DE HIGIENIZACAO	288.833,66	0,37%	320.329,13	0,42%	-9,83%
MATERIAL EDUCATIVO E ESPORTIVO	282.722,77	0,37%	73.672,25	0,10%	283,76%
INDENIZACAO DE MORADIA - PESSOAL CIVIL	272.260,00	0,35%	293.272,73	0,39%	-7,16%
OUTSOURCING DE IMPRESSAO	265.384,50	0,34%	0,00	0,00%	
LOCACAO DE MAQUINAS E EQUIPAMENTOS	238.082,17	0,31%	618.590,16	0,81%	-61,51%
FERRAMENTAS	209.938,16	0,27%	169.936,01	0,22%	23,54%
SEGUROS EM GERAL	188.481,08	0,24%	208.939,46	0,28%	-9,79%
MATERIAL QUIMICO	178.852,05	0,23%	296.731,60	0,39%	-39,73%
MANUTENCAO CORRETIVA/ADAPTATIVA E SUSTENTACAO	164.145,44	0,21%	0,00	0,00%	
SOFTWARES					
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	3.800.058,10	4,91%	4.337.673,84	5,71%	-12,39%
Total	77.414.294,53	100%	75.908.955,98	100%	2%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017

Ainda em relação às despesas, percebe-se que o empenho de despesas com obras em andamento (despesas de capital) montou o valor de R\$ 5,44 milhões, equivalentes a 44%, do total empenhado das despesas de capital no exercício. Podemos destacar também aquisição de instalações, no montante de R\$ 1,1 milhões, equivalentes a 9% de toda a despesa de capital empenhada no período em questão, constituindo-se nos dois principais investimentos no período, conforme demonstrado na tabela que segue:

Tabela 35 – Despesas de Capital - Composição

	R\$				
	31/12/2018	AV (%)	31/12/2017	AV (%)	AH (%)
OBRAS EM ANDAMENTO	5.444.584,28	44,21%	3.948.549,80	48,44%	37,89%
INSTALACOES	1.110.715,21	9,02%	353.393,11	4,34%	214,30%
MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	870.914,55	7,07%	220.274,99	2,70%	295,38%
APAR.EQUIP.UTENS.MED.,ODONT,LABOR.HOSPIT.	610.098,47	4,95%	98.799,07	1,21%	517,51%
MATERIAL DE TIC (PERMANENTE)	563.007,02	4,57%	808.685,11	9,92%	-30,38%
MOBILIARIO EM GERAL	561.052,54	4,56%	701.862,78	8,61%	-20,06%
EQUIPAMENTOS DE TIC - COMPUTADORES	513.114,49	4,17%	0,00	0,00%	
PECAS NAO INCORPORAVEIS A IMOVEIS	357.986,72	2,91%	4.345,00	0,05%	8139,05%
COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	347.381,72	2,82%	989.291,46	12,14%	-64,89%
EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	339.337,31	2,76%	167.366,52	2,05%	102,75%
EQUIPAMENTOS DE TIC - SERVIDORES/STORAGE	252.664,00	2,05%	0,00	0,00%	
APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	225.407,09	1,83%	118.616,96	1,46%	90,03%
APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	222.513,28	1,81%	94.818,71	1,16%	134,67%
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRIC. E RODOVIARIOS	198.237,92	1,61%	72.035,39	0,88%	175,20%
EQUIPAMENTOS DE TIC - ATIVOS DE REDE	165.596,66	1,34%	0,00	0,00%	
MAQ., FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	98.469,79	0,80%	88.262,41	1,08%	11,56%
EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	76.051,50	0,62%	211.843,07	2,60%	-64,10%
EQUIPAMENTOS DE TIC - IMPRESSORAS	64.791,76	0,53%	0,00	0,00%	
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS DE NATUREZA INDUSTRIAL	60.035,35	0,49%	9.615,71	0,12%	524,35%
AUXILIO/BOLSA A PESQUISADORES	50.769,59	0,41%	42.115,60	0,52%	20,55%
EQUIP. E UTENSILIOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	31.166,05	0,25%	12.319,16	0,15%	152,99%
AQUISICAO DE SOFTWARE PRONTO	23.985,10	0,19%	0,00	0,00%	
APARELHOS E EQUIP. P/ ESPORTES E DIVERSOES	22.990,69	0,19%	1.287,00	0,02%	1686,38%
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	18.369,25	0,15%	60.703,28	0,74%	-69,74%
ESTUDOS E PROJETOS	14.950,00	0,12%	0,00	0,00%	
EQUIPAMENTOS DE TIC - TELEFONIA	12.279,86	0,10%	0,00	0,00%	
SEMOVENTES E EQUIPAMENTOS DE MONTARIA	11.900,00	0,10%	2.000,00	0,02%	495,00%
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS-PESSOA JURIDICA	11.746,58	0,10%	4.286,22	0,05%	174,05%
INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTISTICOS	7.617,80	0,06%	0,00	0,00%	
FRETES E TRANSP. DE ENCOMENDAS	7.534,80	0,06%	0,00	0,00%	
MANUTENCAO E CONSERV. DE BENS IMOVEIS	6.777,00	0,06%	0,00	0,00%	
APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO	6.595,04	0,05%	43.605,00	0,53%	-84,88%
MAQUINAS, INSTALACOES E UTENS. DE ESCRITORIO	2.481,39	0,02%	321,85	0,00%	670,98%
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS	1.998,00	0,02%	0,00	0,00%	
MATERIAL DE CONSUMO DE USO DURADOURO	1.455,00	0,01%	0,00	0,00%	
MATERIAL DE CONSTRUCAO	0,00	0,00%	2.692,66	0,03%	-100,00%
MATERIAL PARA COMUNICACOES	0,00	0,00%	550,00	0,01%	-100,00%
MANUTENCAO E CONSERV. DE EQUIPAMENTOS	0,00	0,00%	950,00	0,01%	-100,00%
SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS DE T.I.	0,00	0,00%	1.200,00	0,01%	-100,00%
DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE.	0,00	0,00%	6.560,00	0,08%	-100,00%
AQUISICAO DE SOFTWARE	0,00	0,00%	62.057,57	0,76%	-100,00%
VEICULOS DIVERSOS	0,00	0,00%	873,84	0,01%	-100,00%
OBRAS E INSTALACOES	0,00	0,00%	21.268,31	0,26%	-100,00%
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	0,00	0,00%	1.398,65	0,02%	-100,00%
Total	12.314.575,81	100%	8.151.949,23	100%	51%

Fonte: SIAFI, 2018 e 2017